

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**

PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com
informações
do 4º trimestre de 2025

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2026

Reponderação 2025

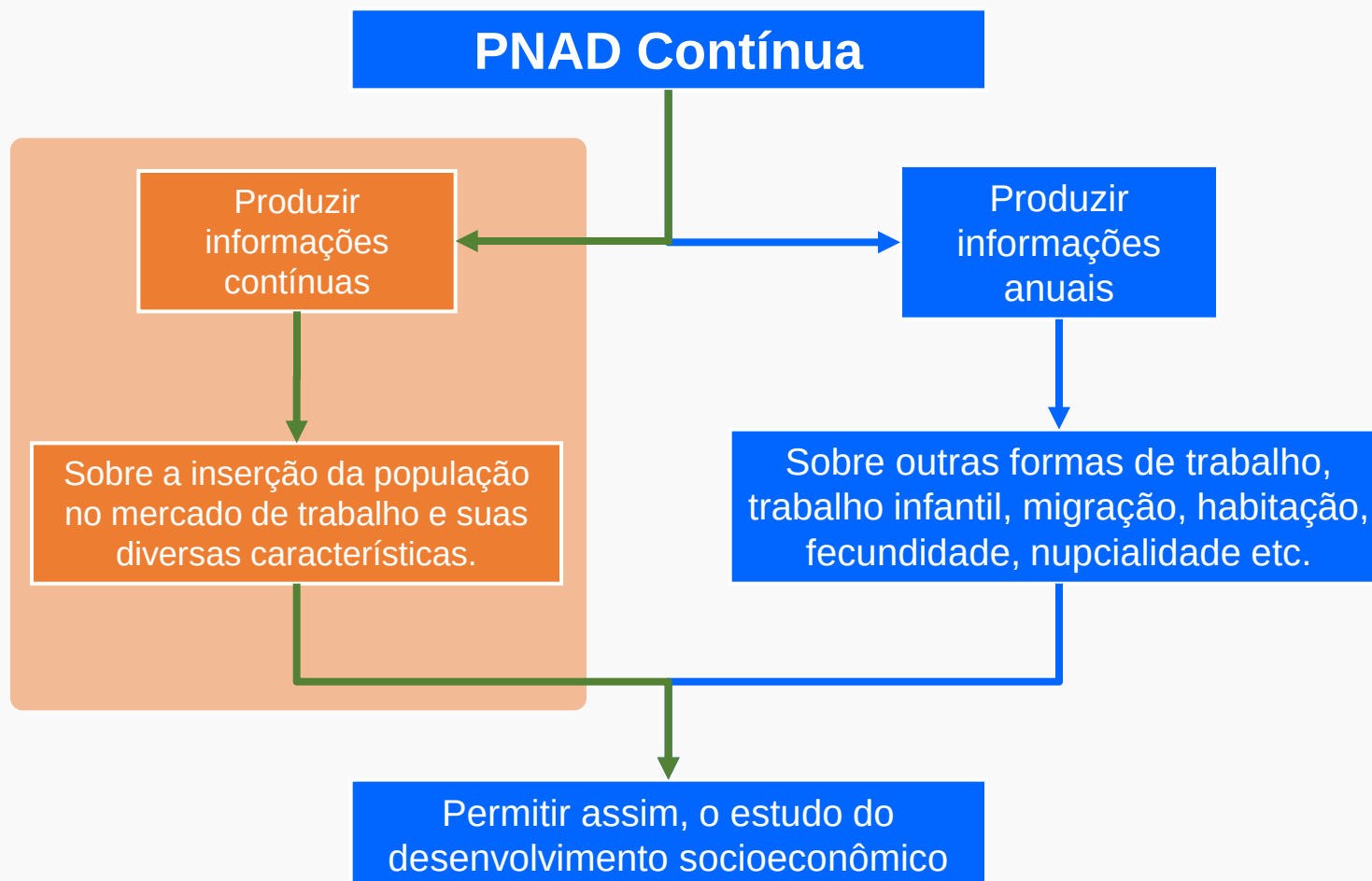
A partir de 31 de julho de 2025, todas as estimativas trimestrais da PNAD Contínua estão reponderadas. A **reponderação da PNAD Contínua em 2025** considera os totais populacionais das Projeções de Populações divulgadas em 2024 que incorporam os resultados do último Censo Demográfico, realizado em 2022.

O que significa que todas as estimativas trimestrais produzidas com base na PNAD Contínua, desde 2012, foram recalculadas.

Consultar em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102194>

PRINCIPAL



PNAD Contínua

Abrangência de Coleta das Informações

15.756 setores

3.464 municípios

Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios

**Cerca de 2200
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



International
Labour
Office
Geneva

19th International Conference of Labour Statisticians

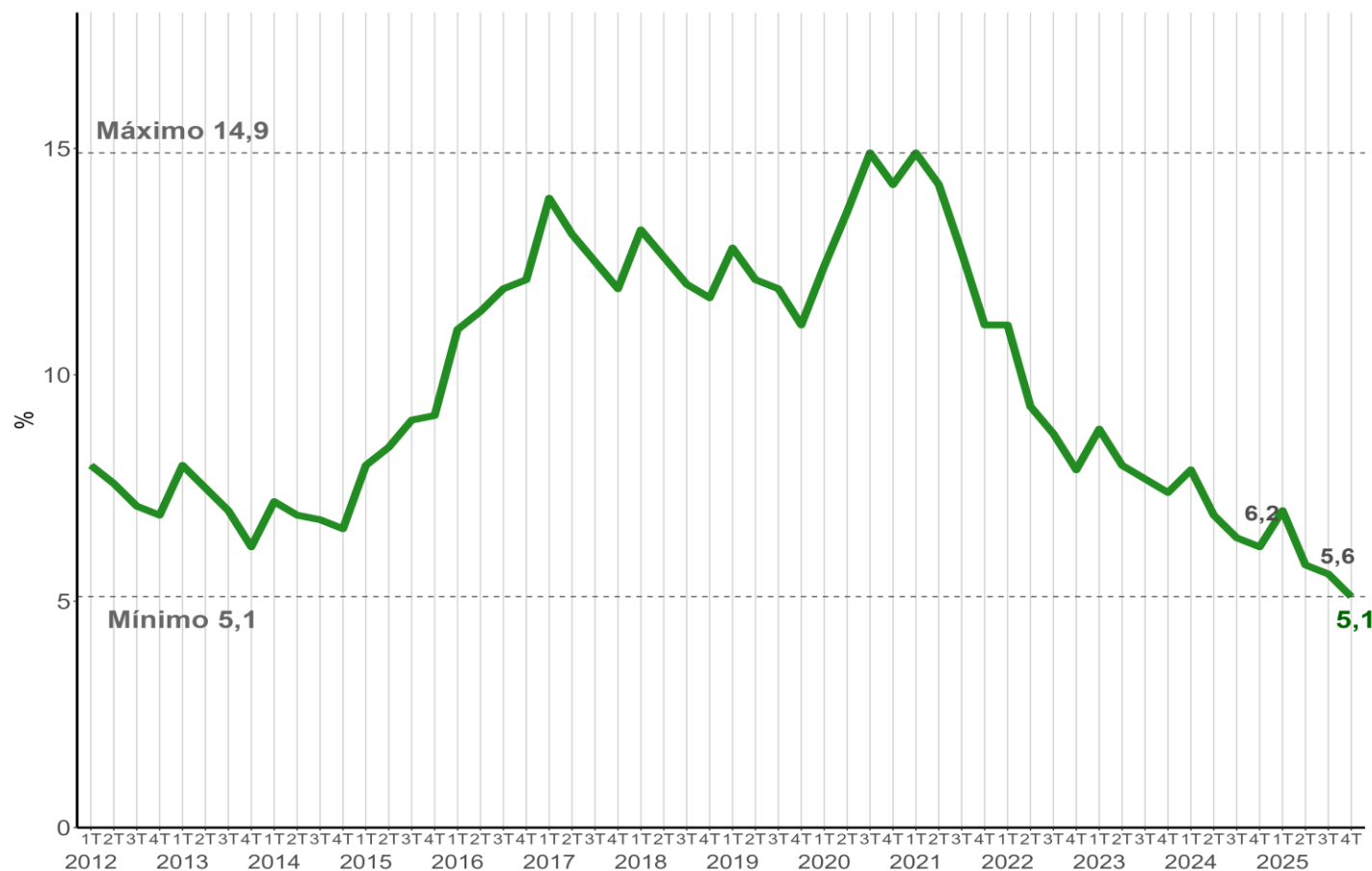
Geneva, 2–11 October 2013



Resultados

Taxa de desocupação

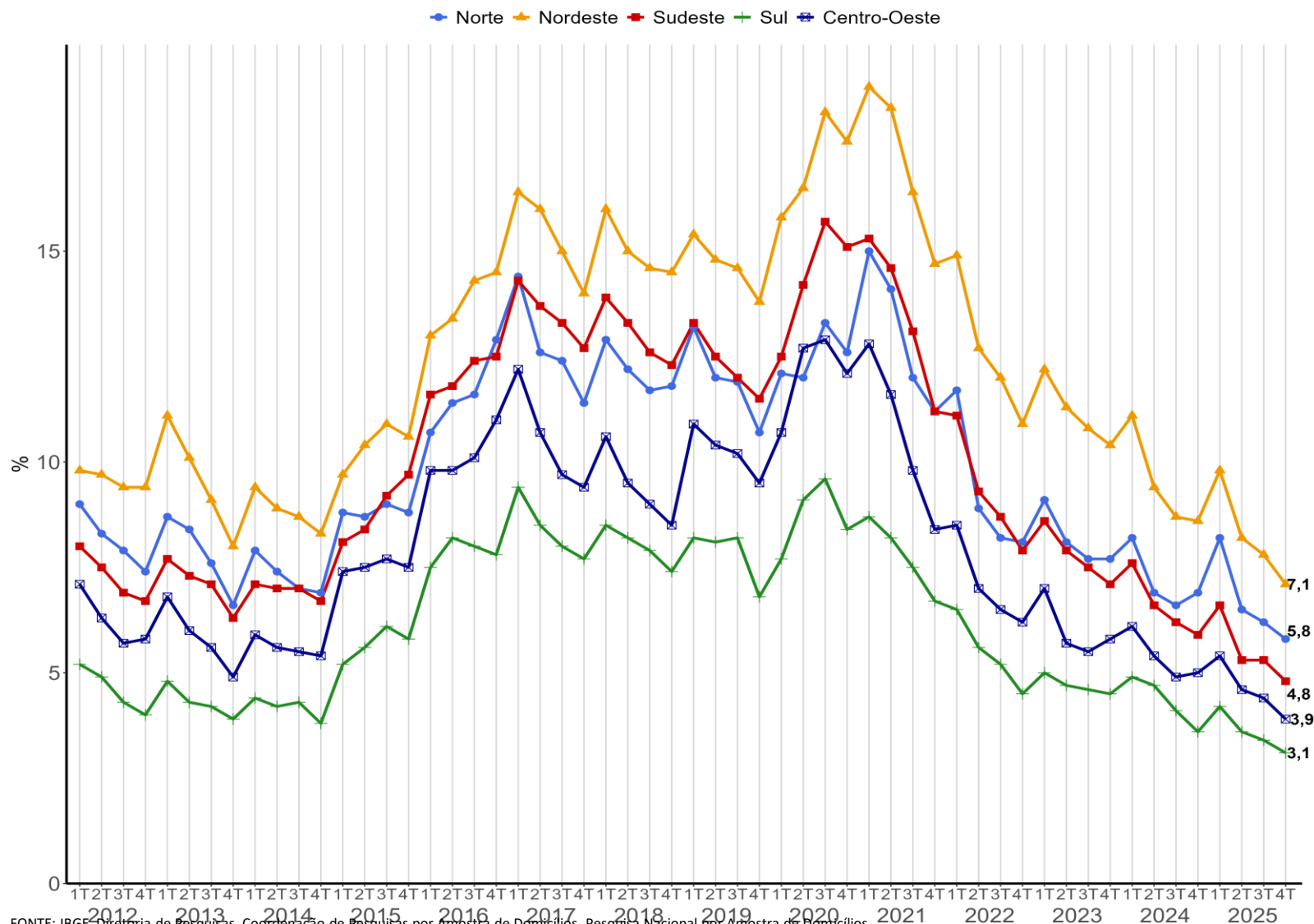
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

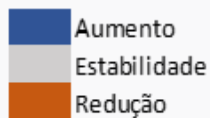
A taxa de desocupação no 4º Trimestre de 2025 diminuiu 0,5 pontos percentuais em relação ao 3º Trimestre de 2025.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



Taxa de Desocupação

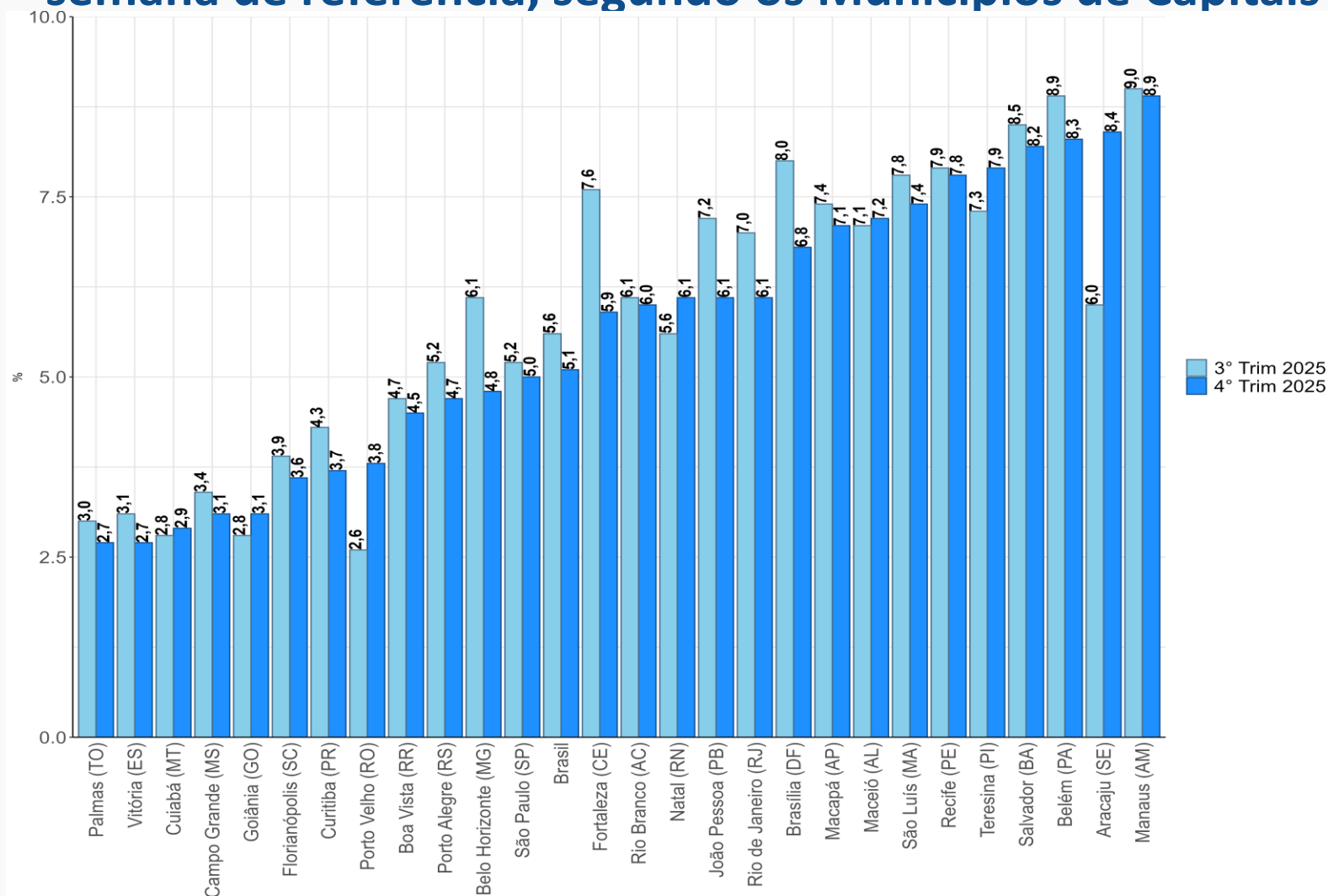
Variação em relação ao 3º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2025	4º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Amapá	8,7	8,4	
Piauí	7,5	8,0	
Alagoas	7,7	8,0	
Bahia	8,5	8,0	
Sergipe	7,7	7,5	
Amazonas	7,6	7,3	
Rio Grande do Norte	7,5	6,7	
Acre	7,4	6,4	
Pará	6,5	5,8	
Maranhão	6,1	5,6	
Roraima	4,7	4,7	
Tocantins	3,8	4,0	
Goiás	4,5	3,9	
Minas Gerais	4,1	3,8	
Rio Grande do Sul	4,1	3,7	
Paraná	3,5	3,2	
Rondônia	2,6	2,6	
Espírito Santo	2,6	2,4	
Mato Grosso do Sul	2,9	2,4	
Mato Grosso	2,3	2,4	
Santa Catarina	2,3	2,2	
São Paulo	5,2	4,7	-0,5
Rio de Janeiro	7,5	6,9	-0,6
Pernambuco	10,0	8,8	-1,2
Paraíba	7,0	5,7	-1,3
Distrito Federal	8,0	6,8	-1,3
Ceará	6,4	5,0	-1,5

Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2025	Varição em p.p.
Amapá	8,7	8,4	
Piauí	7,5	8,0	
Alagoas	8,1	8,0	
Sergipe	8,4	7,5	
Amazonas	8,3	7,3	
Acre	7,3	6,4	
Tocantins	5,1	4,0	
Minas Gerais	4,3	3,8	
Paraná	3,2	3,2	
Rondônia	2,8	2,6	
Mato Grosso	2,5	2,4	
Santa Catarina	2,7	2,2	-0,5
Rio Grande do Sul	4,5	3,7	-0,8
Goiás	4,9	3,9	-1,0
Maranhão	6,9	5,6	-1,2
São Paulo	5,9	4,7	-1,2
Rio de Janeiro	8,2	6,9	-1,3
Mato Grosso do Sul	3,7	2,4	-1,3
Pará	7,2	5,8	-1,4
Pernambuco	10,3	8,8	-1,4
Espírito Santo	4,0	2,4	-1,5
Ceará	6,5	5,0	-1,6
Roraima	6,6	4,7	-1,9
Rio Grande do Norte	8,7	6,7	-2,0
Bahia	10,0	8,0	-2,0
Distrito Federal	9,1	6,8	-2,4
Paraíba	8,5	5,7	-2,8

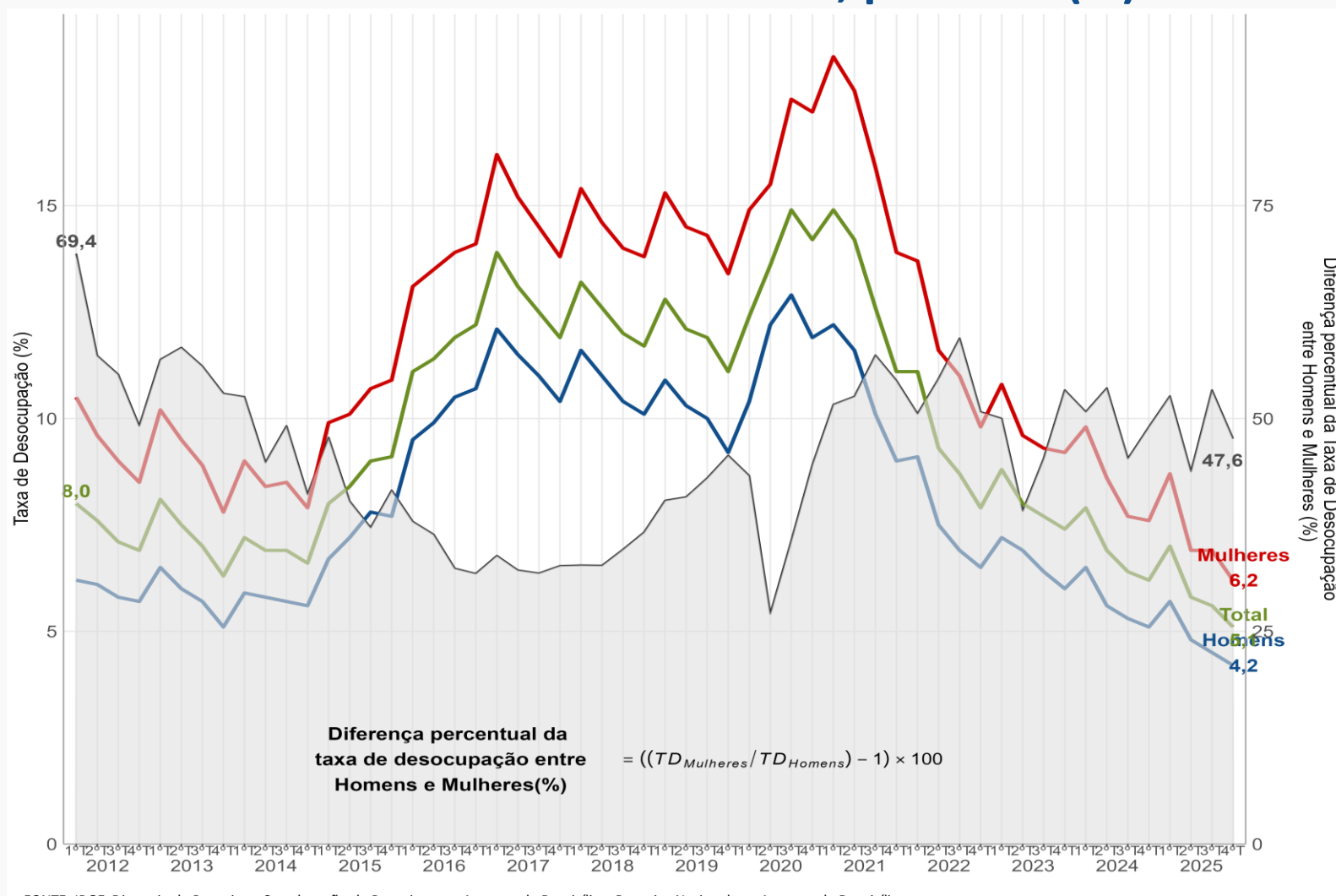
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

Manaus registrou a maior taxa de desocupação (8,9%) e Palmas, a menor (2,7%), dentre todas as capitais.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



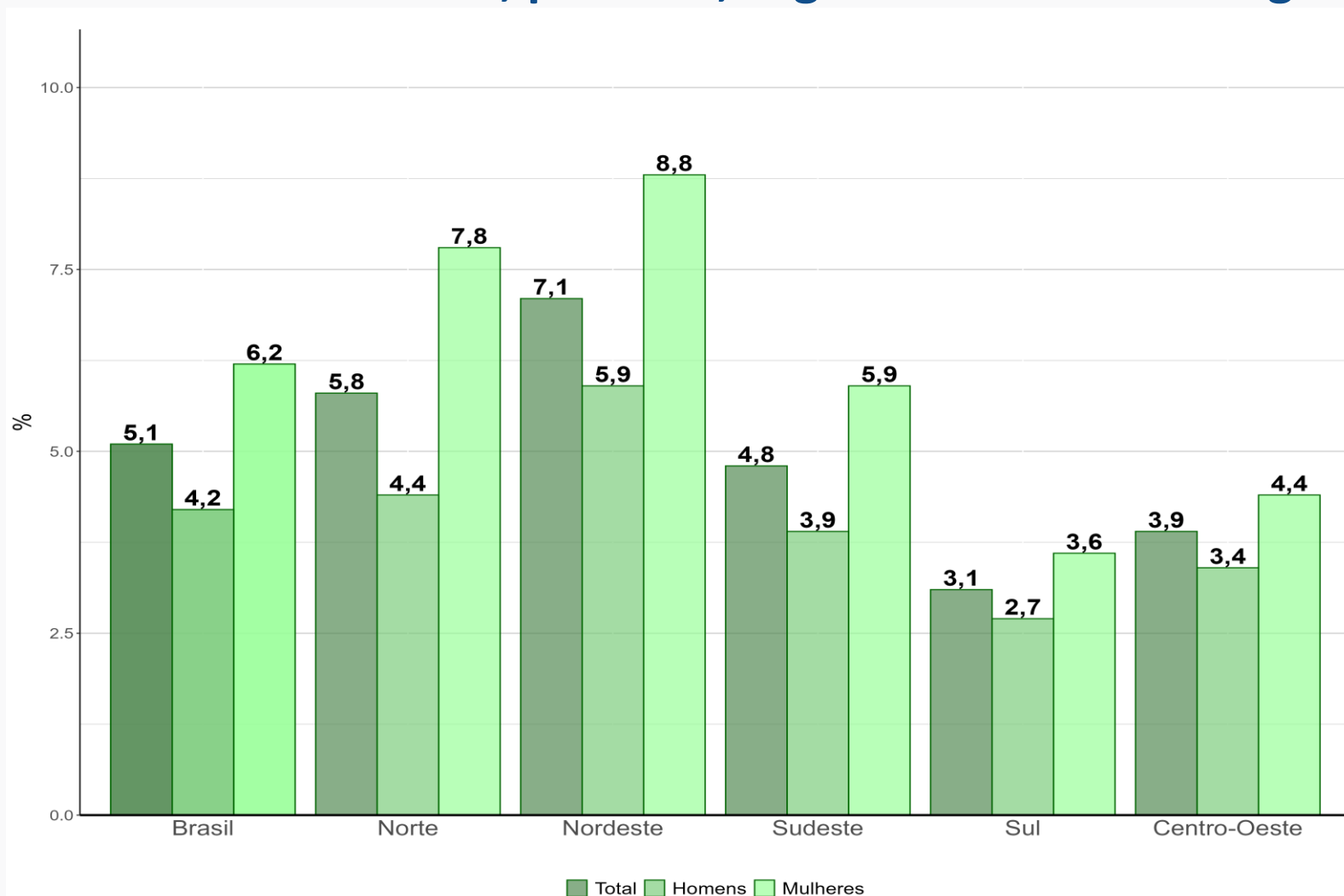
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

A Taxa de Desocupação das mulheres foi 47,6% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 69,4% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (27,0%).

Taxa de desocupação e características da população desocupada

**Sexo, Idade, Nível de Instrução e
Cor ou Raça**

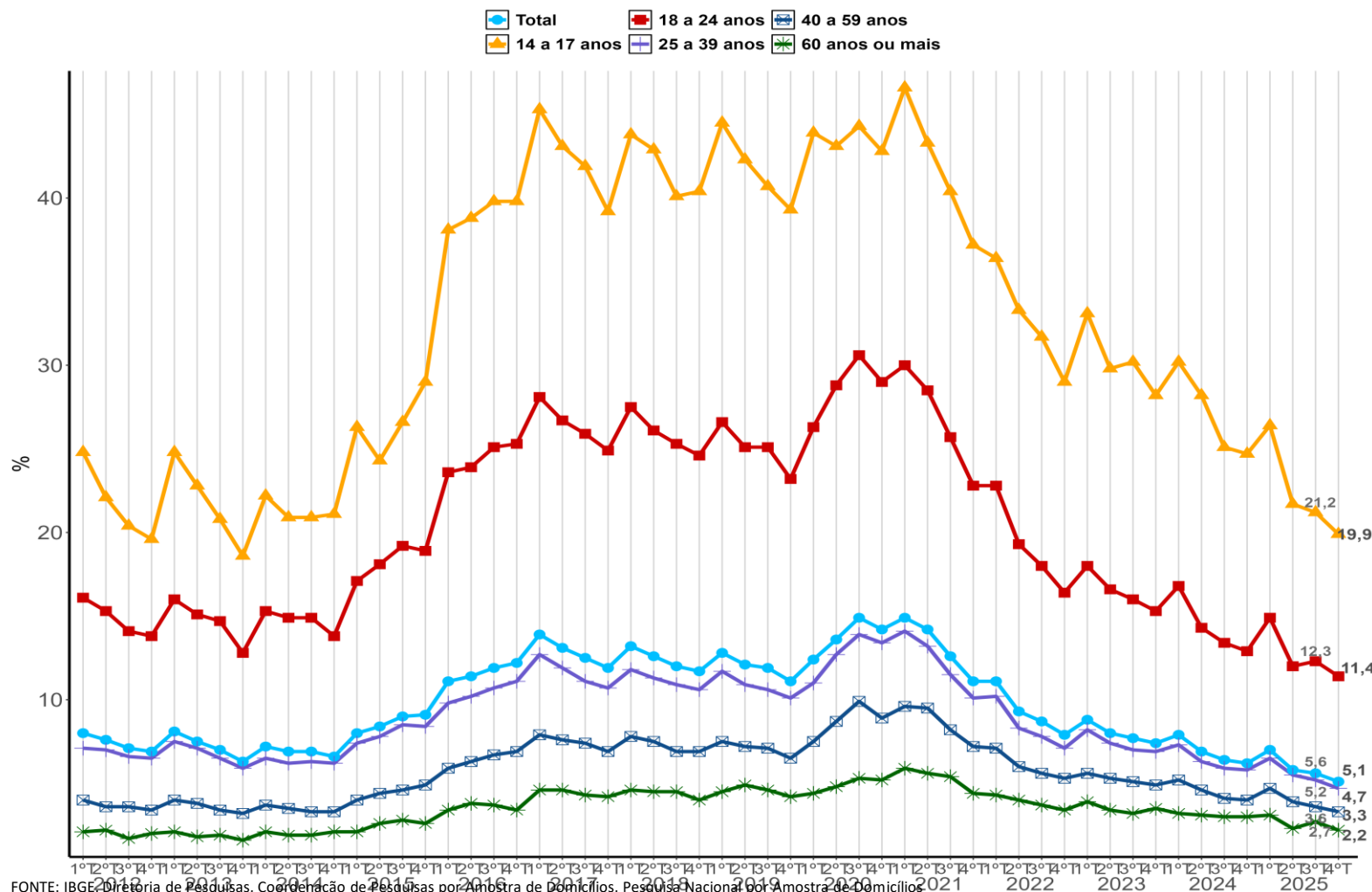
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

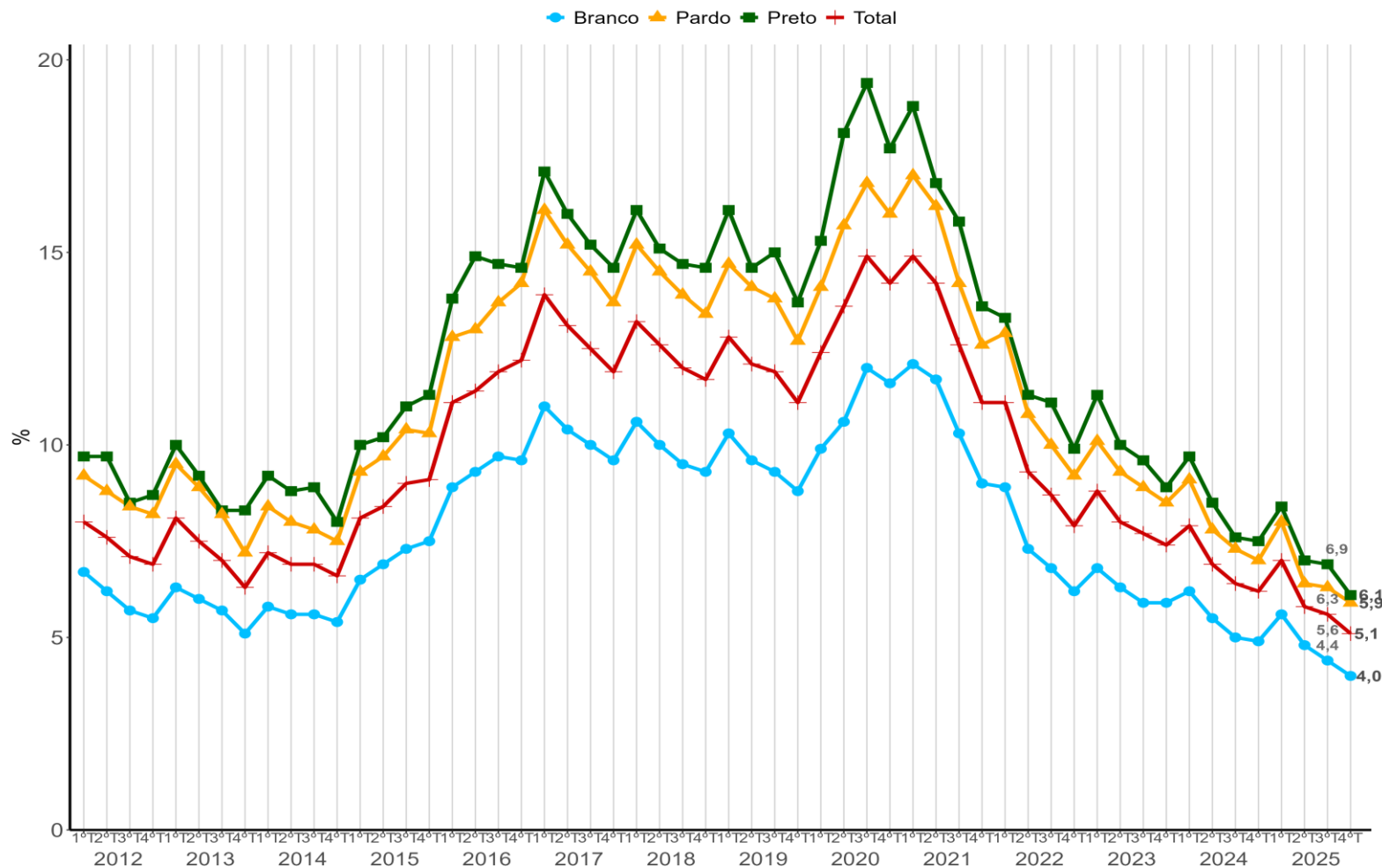
A taxa de desocupação das mulheres da Região Nordeste apresentou a estimativa mais elevada (8,8%) e da Região Sul, a mais baixa (3,6%).

Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



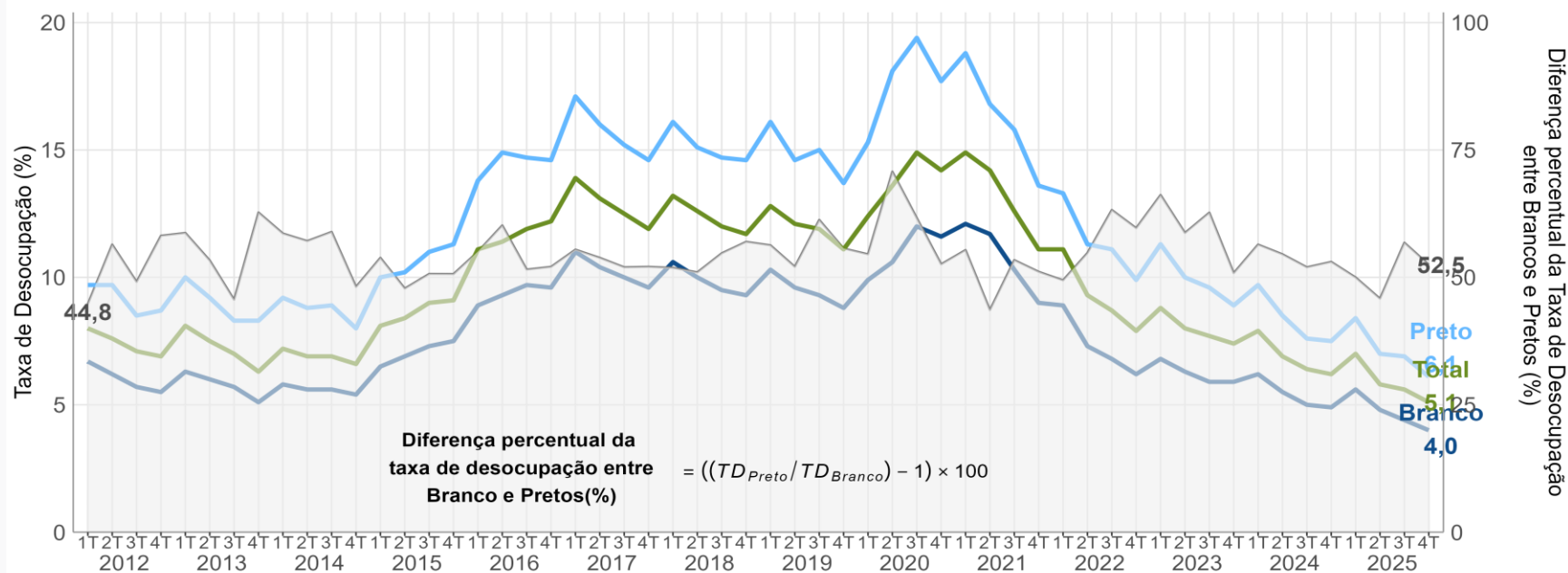
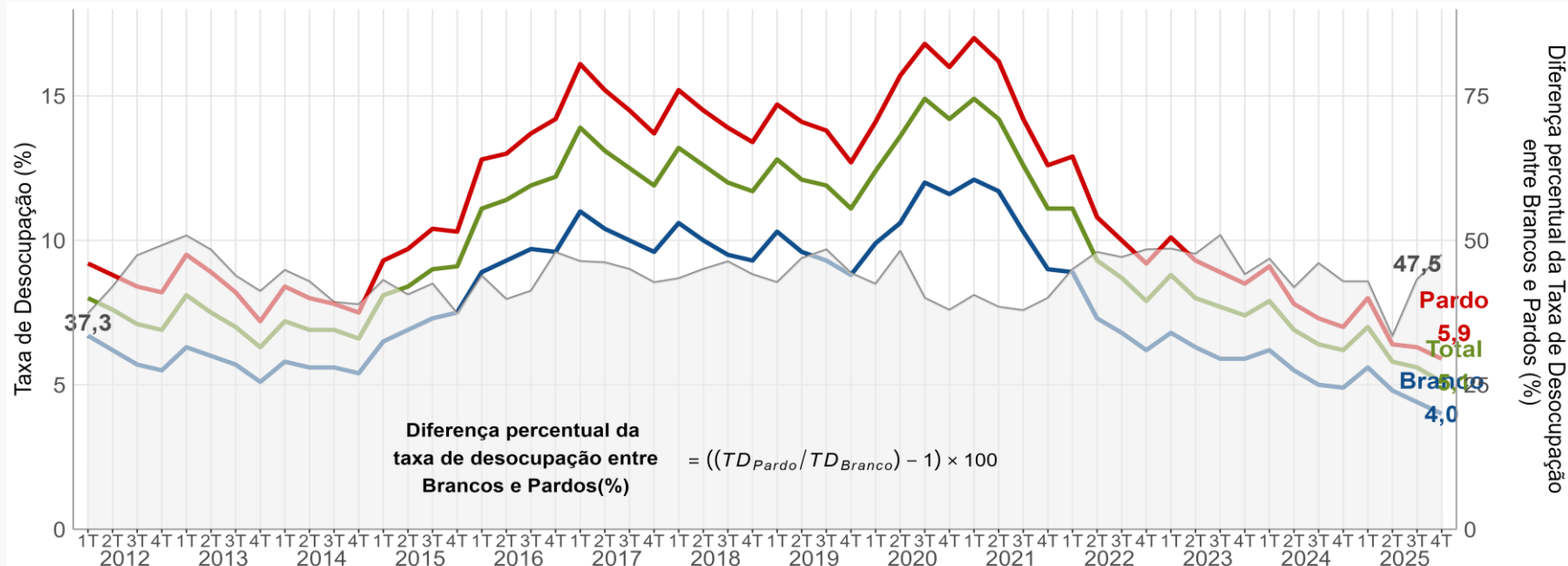
As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (19,9%) e de 18 a 24 anos (11,4%). Os grupos de 25 a 39 anos (4,7%), 40 a 59 anos (3,3%) e o de 60 anos ou mais (2,2%) ficam abaixo da taxa nacional (5,1%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

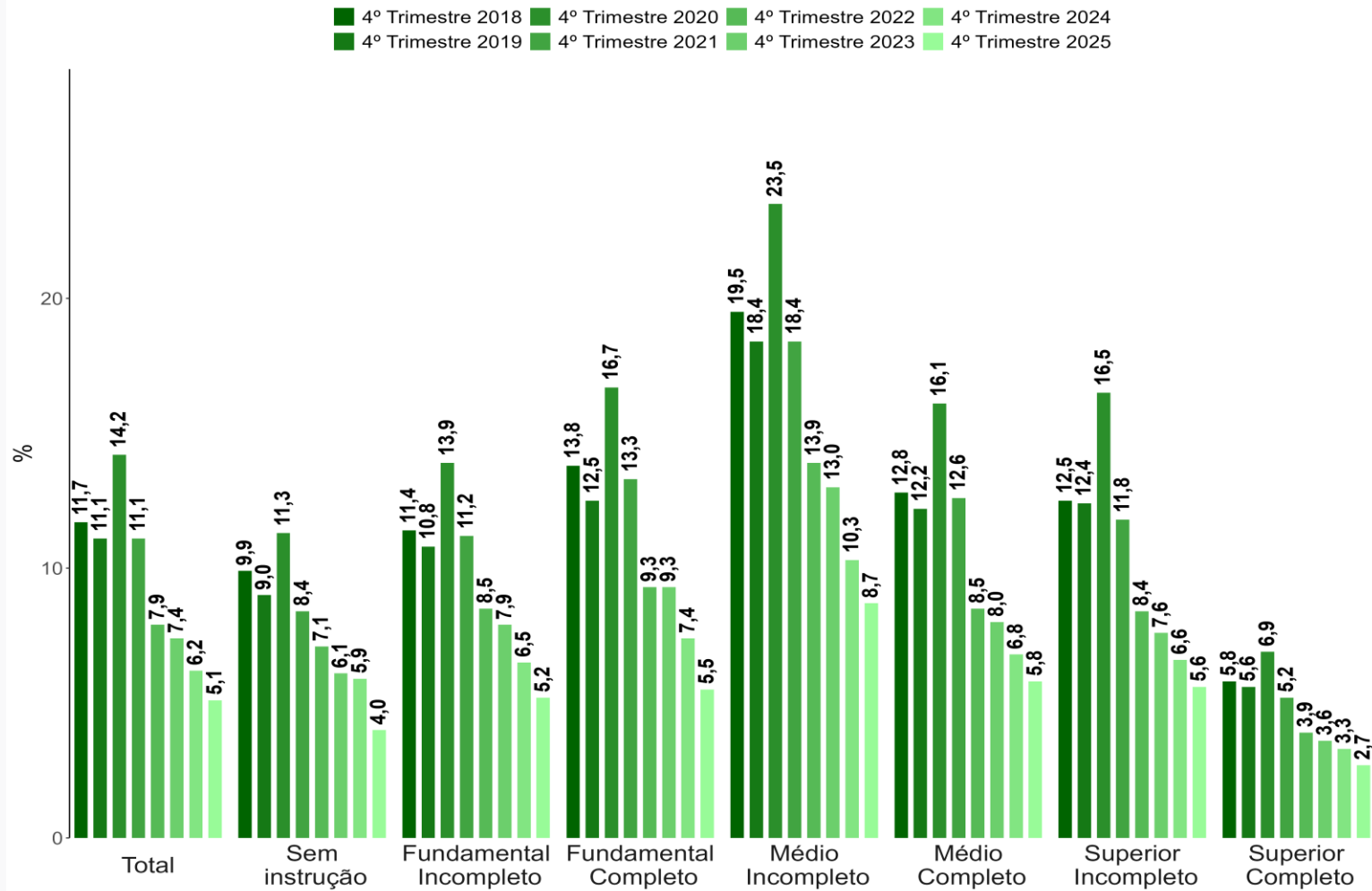


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil

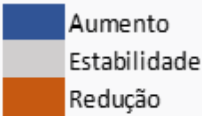


Nível da ocupação

(Proporção de pessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)

Nível de Ocupação

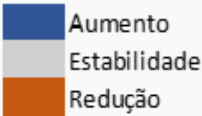
Variação em relação ao 3º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2025	4º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Sergipe	49,9	51,5	1,6
Rio Grande do Sul	62,4	63,2	0,8
Mato Grosso	67,1	67,0	
Santa Catarina	66,1	66,4	
Paraná	64,3	63,9	
Goiás	63,7	63,8	
São Paulo	63,0	63,6	
Tocantins	63,6	63,3	
Distrito Federal	61,6	62,5	
Mato Grosso do Sul	63,0	62,4	
Espírito Santo	60,5	60,6	
Roraima	58,7	60,3	
Rondônia	56,1	57,2	
Rio de Janeiro	56,7	57,1	
Amazonas	58,1	56,8	
Pará	56,2	56,3	
Amapá	55,4	54,8	
Bahia	53,9	54,4	
Paraíba	50,9	51,2	
Ceará	49,4	49,5	
Rio Grande do Norte	48,6	49,5	
Maranhão	49,4	49,4	
Pernambuco	48,6	49,0	
Alagoas	48,0	47,9	
Minas Gerais	61,7	61,1	-0,6
Piauí	50,6	49,1	-1,6
Acre	50,4	48,7	-1,7

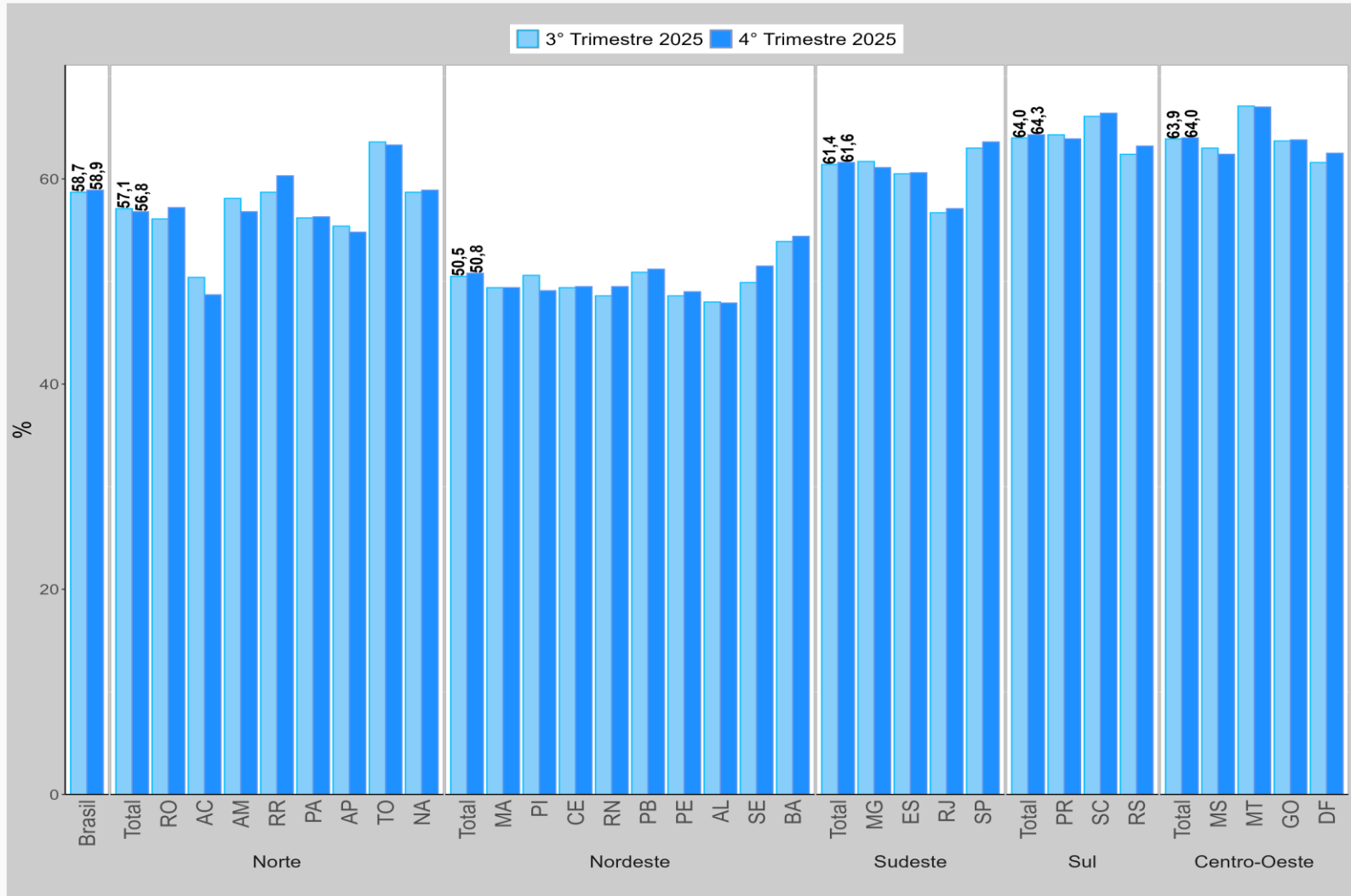
Nível de Ocupação

Variação em relação ao 4º Trimestre de 2024

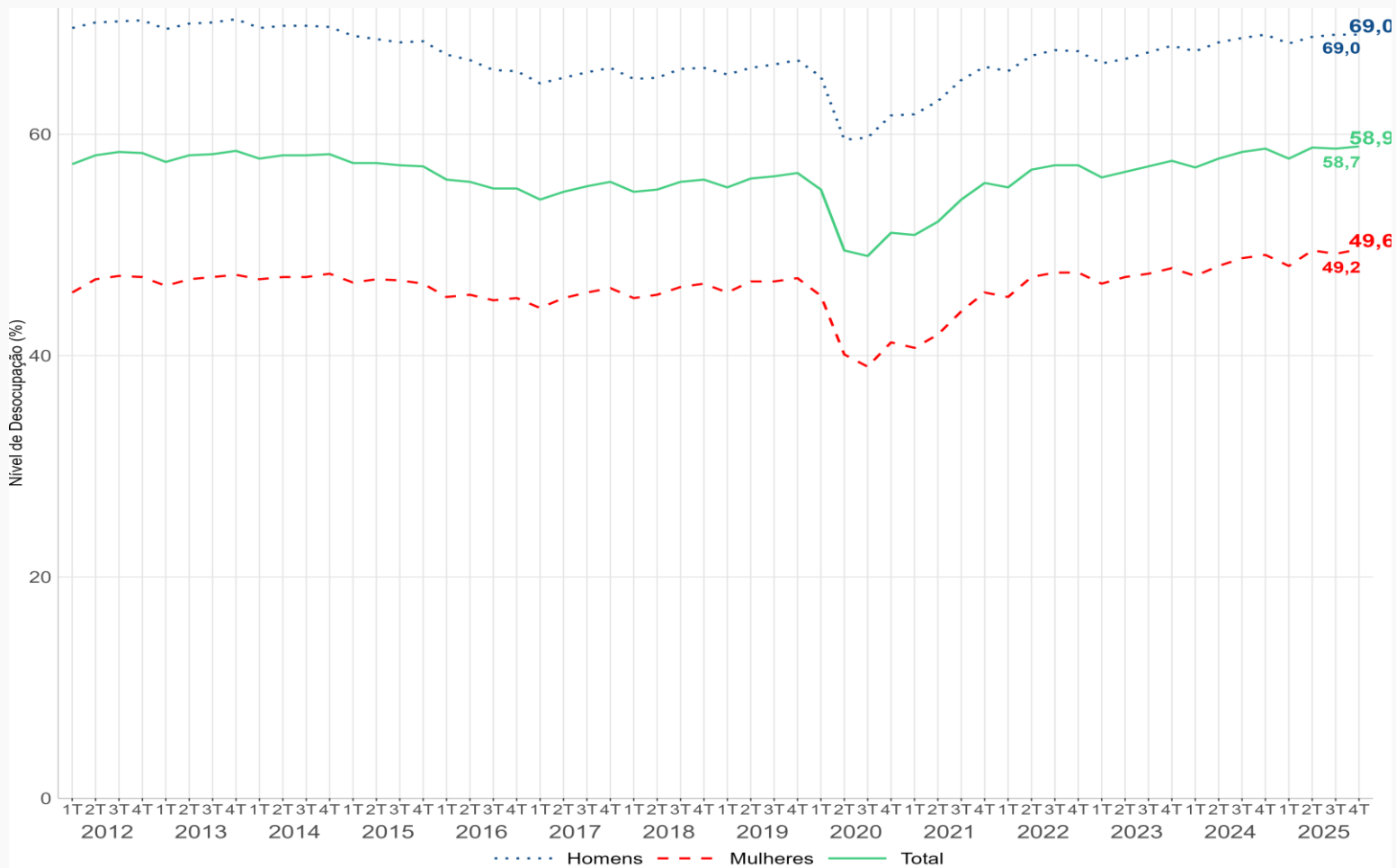


Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Tocantins	60,7	63,3	2,6
Maranhão	47,7	49,4	1,8
Bahia	52,7	54,4	1,7
Mato Grosso	68,4	67,0	
Santa Catarina	66,6	66,4	
Paraná	63,7	63,9	
Goiás	64,0	63,8	
São Paulo	63,1	63,6	
Rio Grande do Sul	63,5	63,2	
Distrito Federal	61,0	62,5	
Mato Grosso do Sul	62,8	62,4	
Minas Gerais	61,9	61,1	
Espírito Santo	60,7	60,6	
Roraima	60,0	60,3	
Rondônia	57,5	57,2	
Rio de Janeiro	56,1	57,1	
Amazonas	55,5	56,8	
Pará	57,1	56,3	
Amapá	55,0	54,8	
Paraíba	50,5	51,2	
Ceará	48,4	49,5	
Rio Grande do Norte	49,0	49,5	
Piauí	50,6	49,1	
Pernambuco	50,4	49,0	
Acre	48,3	48,7	
Alagoas	48,8	47,9	
Sergipe	53,4	51,5	-1,9

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)

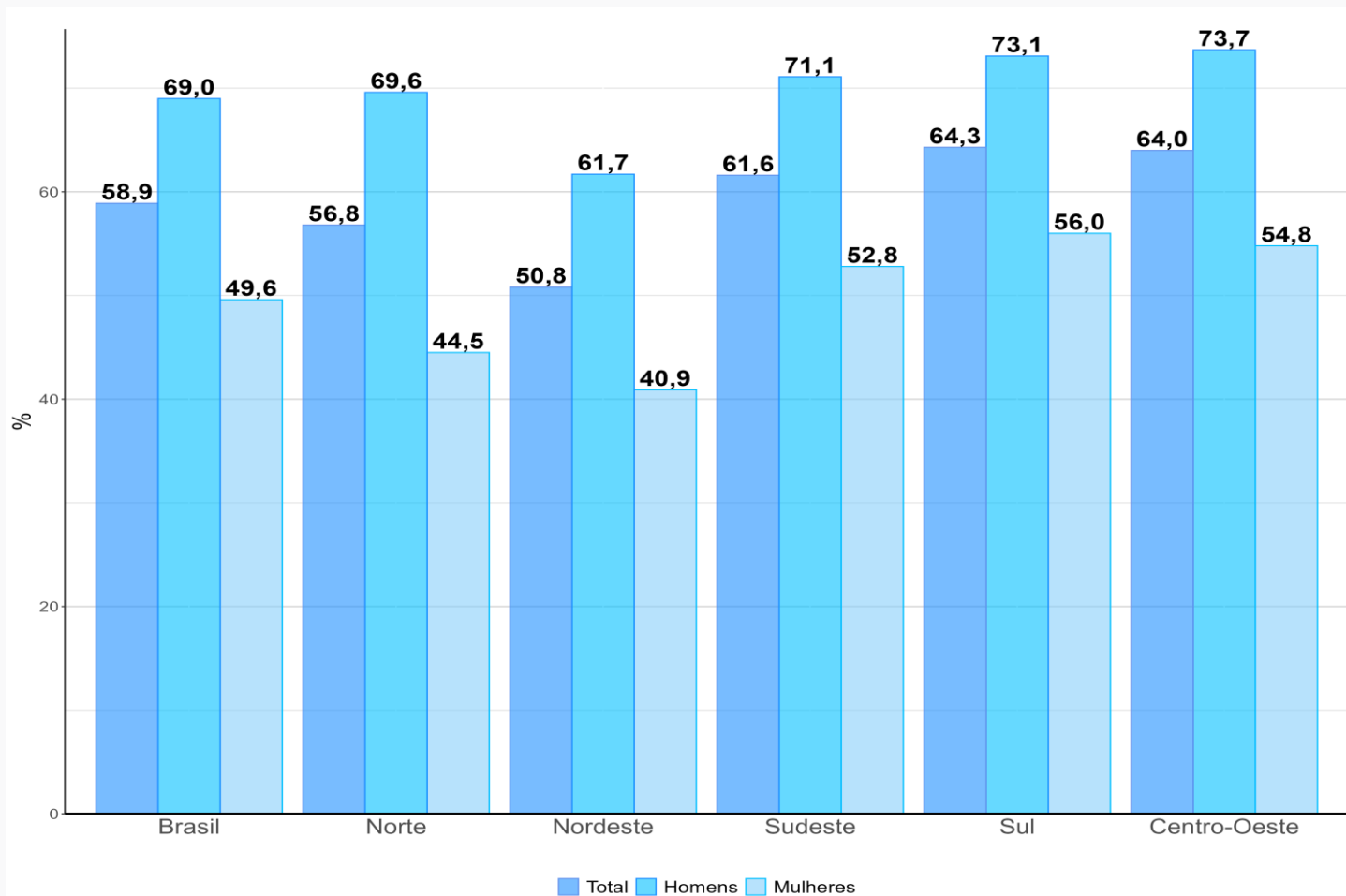


Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2025 - Brasil



O Nível da ocupação dos Homens (69,0%) segue sendo superior ao das Mulheres (49,6%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 4º Trimestre 2025

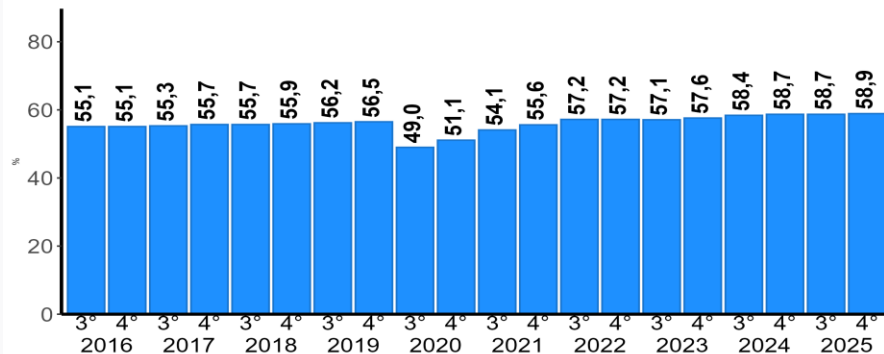


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

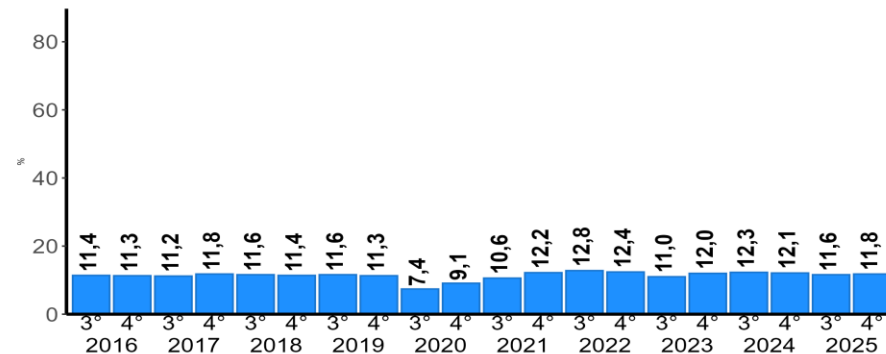
O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Centro-Oeste (73,7%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Nordeste (40,9%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

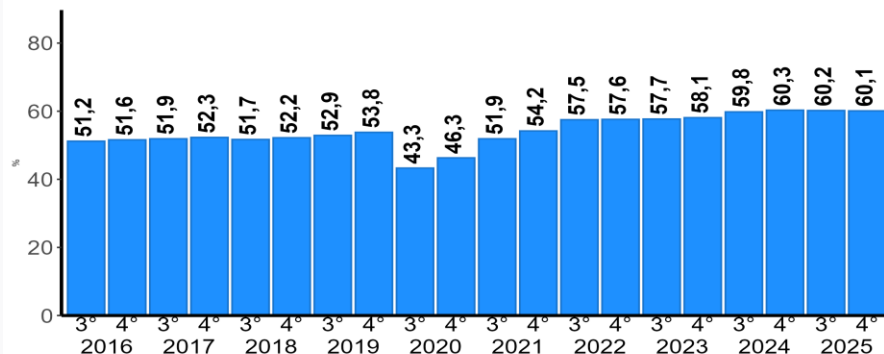
Total



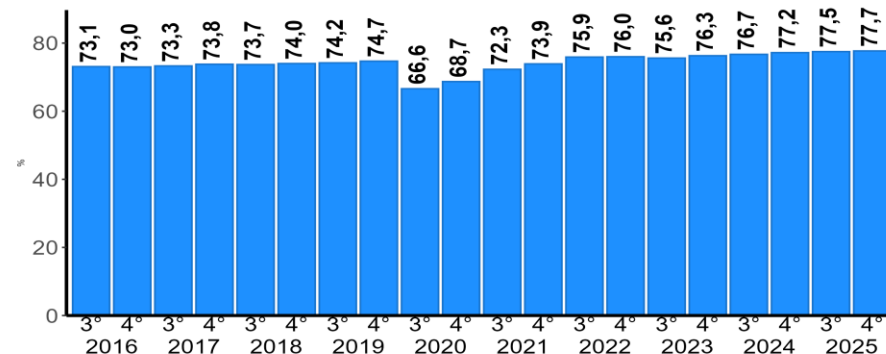
14 a 17 anos



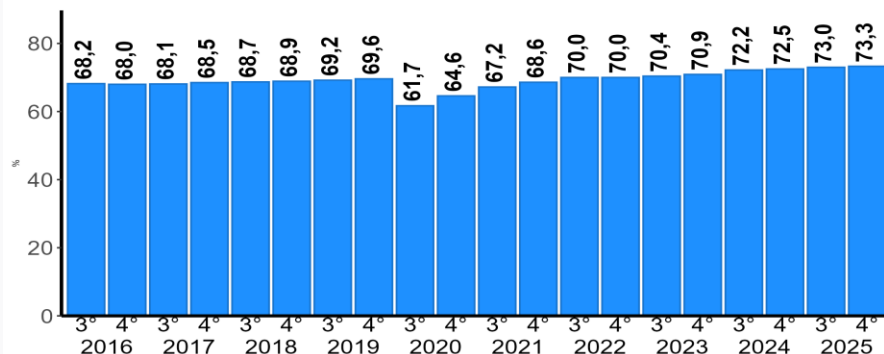
18 a 24 anos



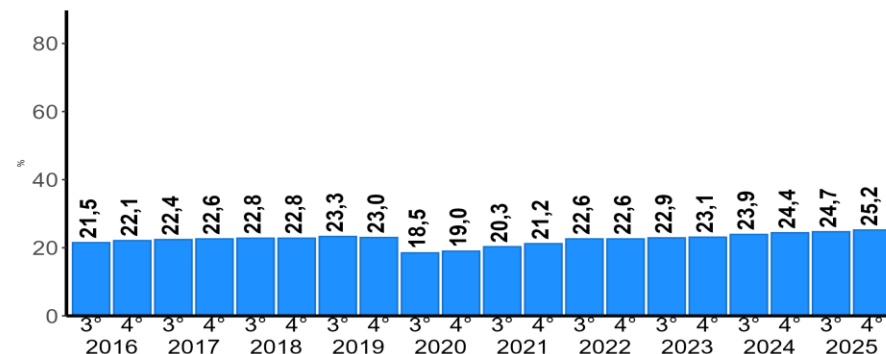
25 a 39 anos



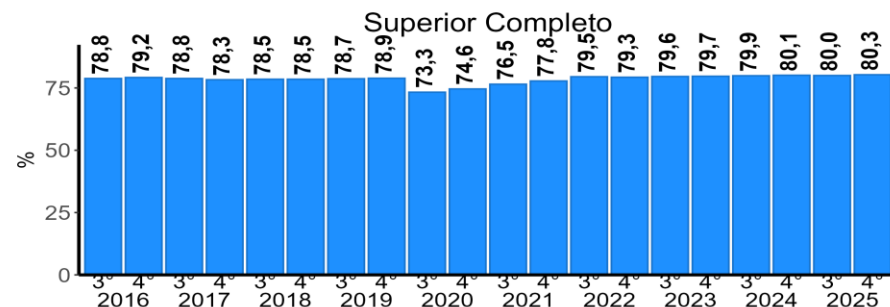
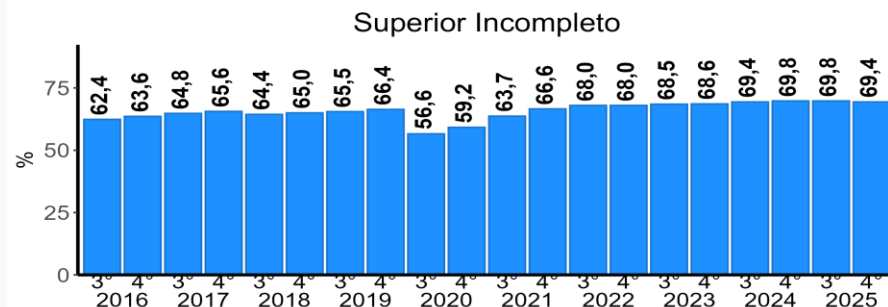
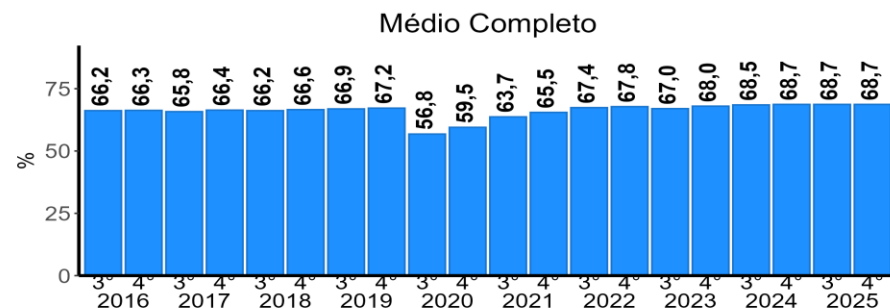
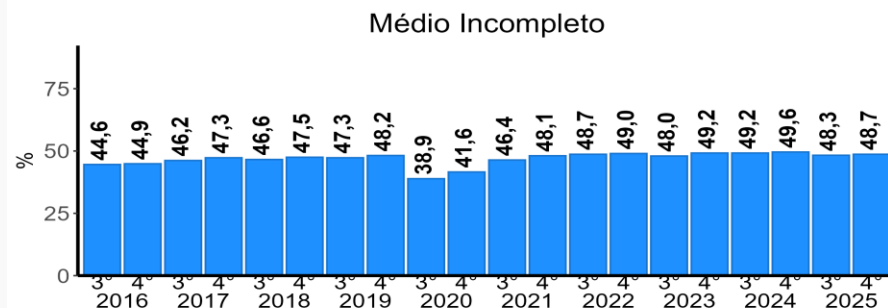
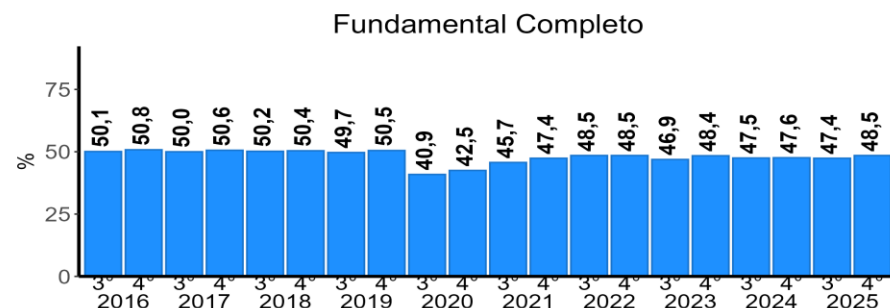
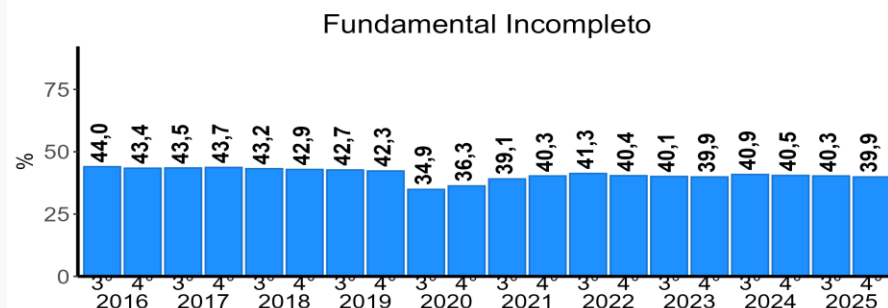
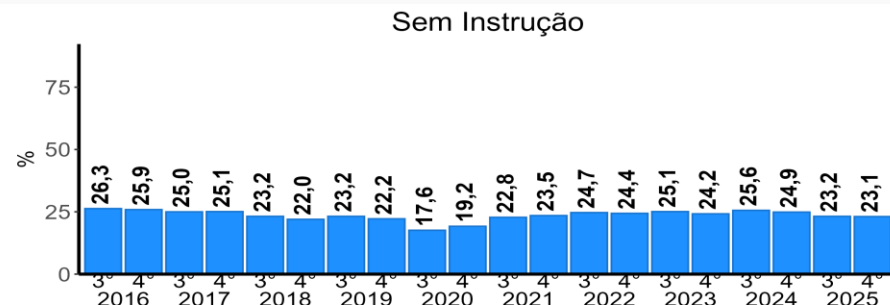
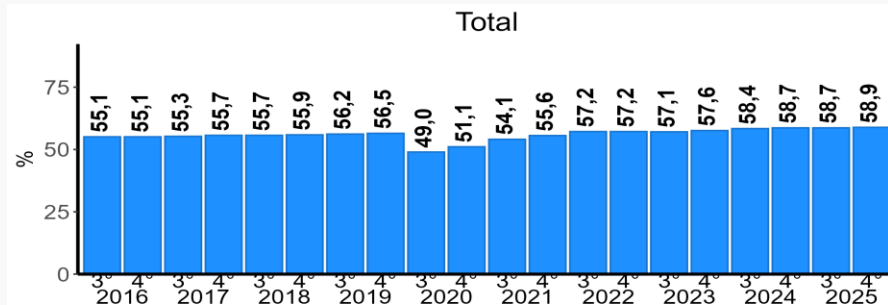
40 a 59 anos



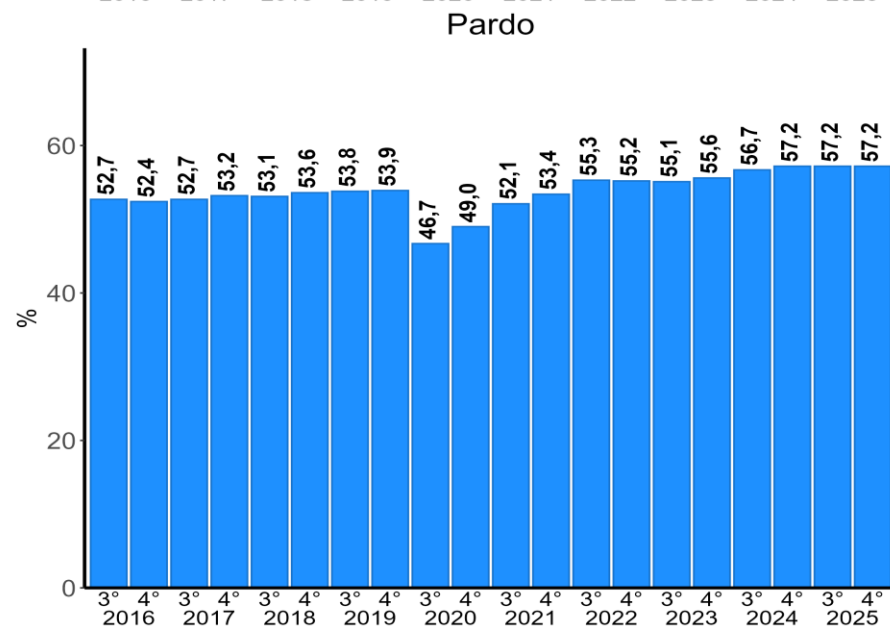
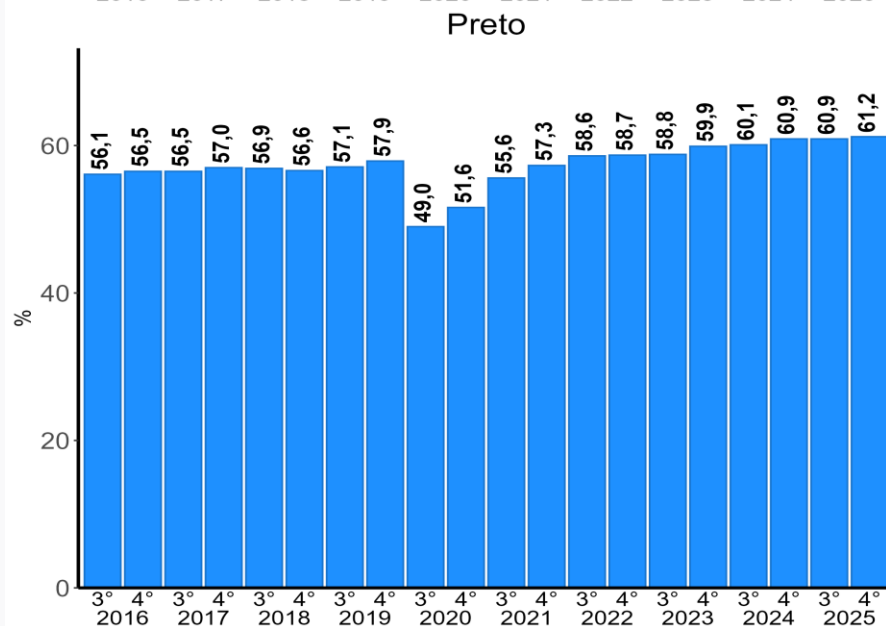
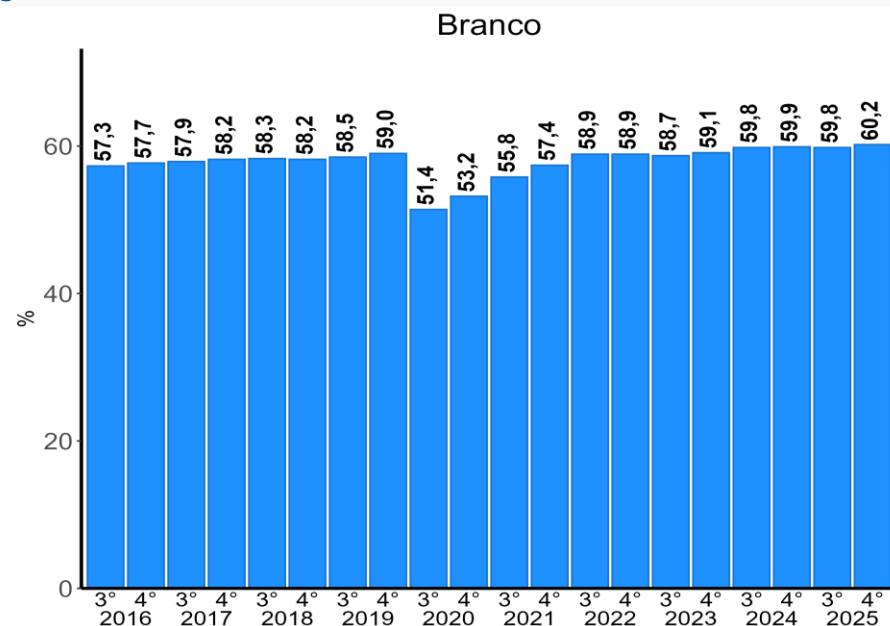
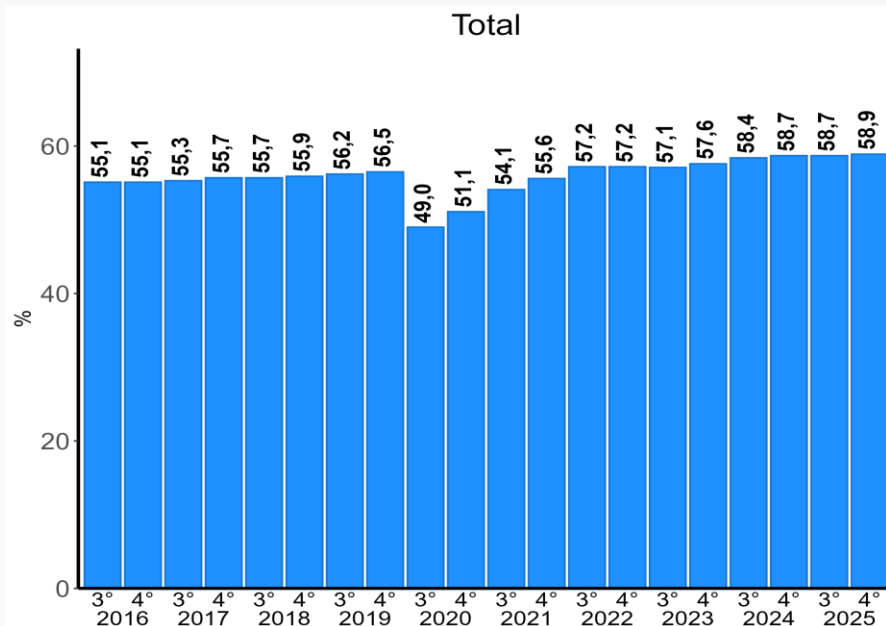
60 anos ou mais



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução - Brasil

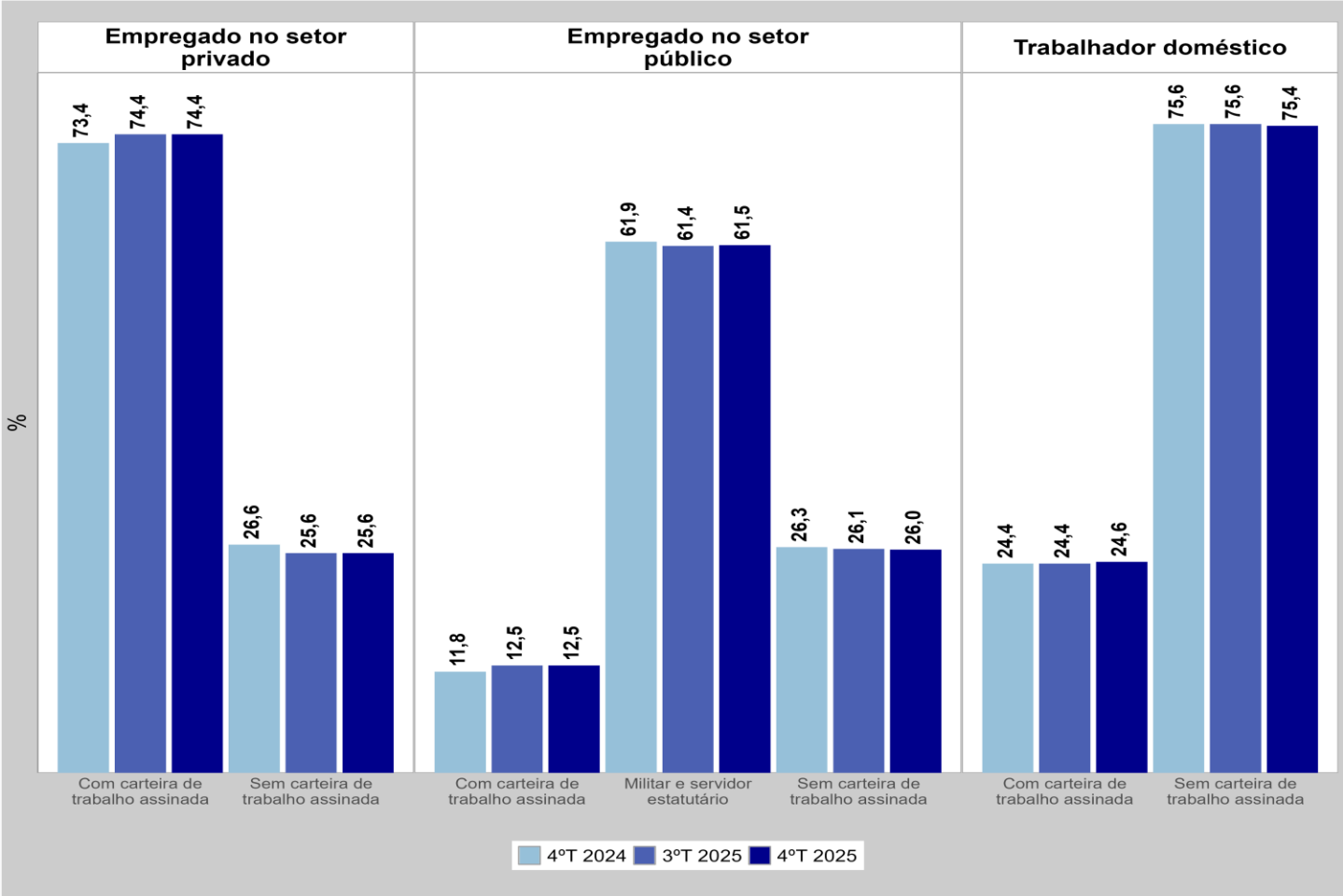


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça - Brasil



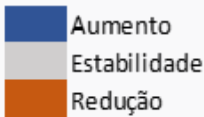
Posição na ocupação e Categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 4º Trimestre 2025/2024



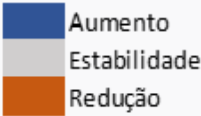
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
 Continúa

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2025/4º Trimestre de 2025



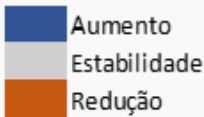
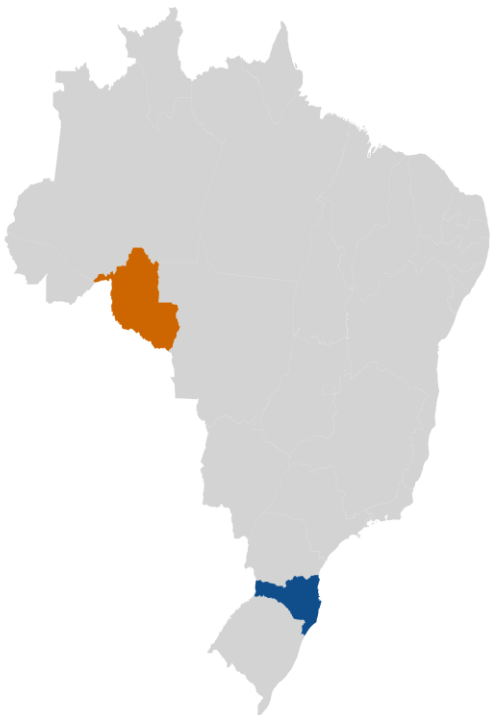
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2025	4º Trimestre de 2025	Variação em %
Piauí	279	305	9,6
Sergipe	265	285	7,7
Rio de Janeiro	3115	3270	5,0
São Paulo	11682	11593	
Minas Gerais	4221	4191	
Paraná	2753	2786	
Rio Grande do Sul	2503	2551	
Santa Catarina	2227	2203	
Bahia	1771	1767	
Goiás	1519	1527	
Pernambuco	1156	1179	
Ceará	1019	1035	
Pará	913	902	
Mato Grosso	866	868	
Espírito Santo	790	795	
Distrito Federal	599	614	
Mato Grosso do Sul	585	575	
Maranhão	535	536	
Rio Grande do Norte	462	456	
Amazonas	481	455	
Paraíba	440	446	
Alagoas	352	359	
Rondônia	234	240	
Tocantins	208	210	
Acre	90	88	
Amapá	86	87	
Roraima	80	84	

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2024/4º Trimestre de 2025



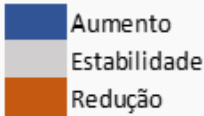
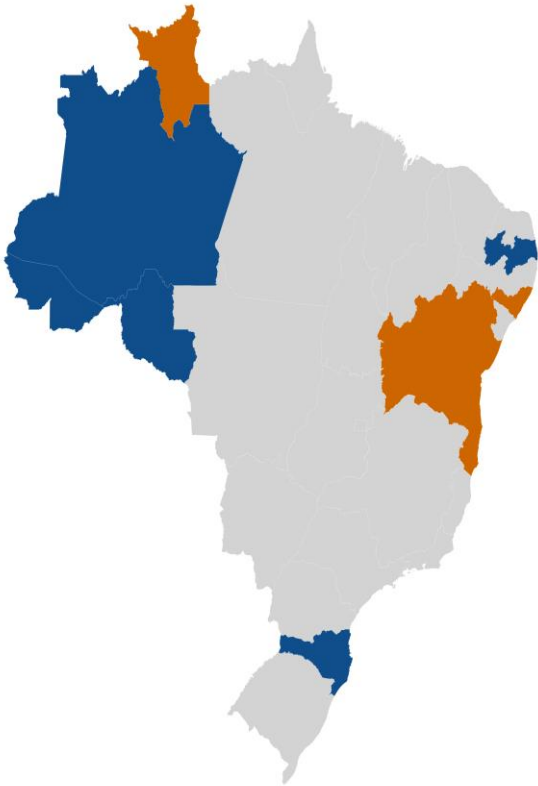
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2025	Variação em %
Rondônia	209	240	14,8
Tocantins	183	210	14,4
Piauí	272	305	12,3
Rio de Janeiro	3003	3270	8,9
Distrito Federal	569	614	7,9
Espírito Santo	748	795	6,2
São Paulo	11285	11593	
Minas Gerais	4293	4191	
Paraná	2738	2786	
Rio Grande do Sul	2489	2551	
Santa Catarina	2249	2203	
Bahia	1756	1767	
Goiás	1507	1527	
Pernambuco	1169	1179	
Ceará	961	1035	
Pará	878	902	
Mato Grosso	861	868	
Mato Grosso do Sul	566	575	
Maranhão	528	536	
Rio Grande do Norte	441	456	
Amazonas	462	455	
Paraíba	426	446	
Alagoas	355	359	
Sergipe	287	285	
Acre	80	88	
Amapá	77	87	
Roraima	76	84	

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 3º Trimestre de 2025/4º Trimestre de 2025



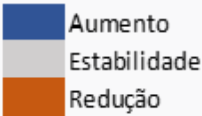
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2025	4º Trimestre de 2025	Variação em %
Santa Catarina	303	349	15,2
São Paulo	2432	2504	
Minas Gerais	1506	1444	
Bahia	1217	1217	
Rio de Janeiro	945	921	
Pernambuco	725	710	
Ceará	710	707	
Pará	694	702	
Paraná	657	664	
Rio Grande do Sul	551	579	
Goiás	564	560	
Maranhão	494	485	
Paraíba	355	368	
Espírito Santo	292	298	
Amazonas	260	268	
Piauí	253	257	
Mato Grosso	232	224	
Rio Grande do Norte	204	198	
Alagoas	196	197	
Distrito Federal	186	187	
Sergipe	176	184	
Mato Grosso do Sul	139	153	
Tocantins	130	135	
Acre	65	61	
Roraima	40	41	
Amapá	38	35	
Rondônia	134	117	-12,6

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 4º Trimestre de 2024/4º Trimestre de 2025



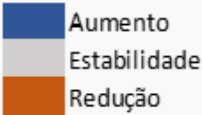
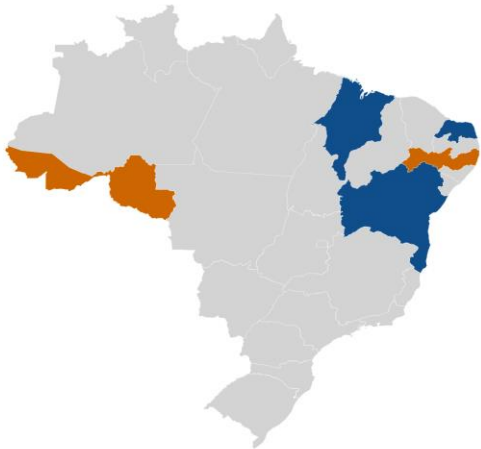
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2025	Variação em %
Rondônia	71	117	65,2
Amazonas	207	268	29,4
Paraíba	320	368	15,2
Acre	54	61	13,9
Santa Catarina	310	349	12,5
São Paulo	2610	2504	
Minas Gerais	1448	1444	
Rio de Janeiro	977	921	
Pernambuco	738	710	
Ceará	732	707	
Pará	751	702	
Paraná	701	664	
Rio Grande do Sul	630	579	
Goiás	554	560	
Maranhão	471	485	
Espírito Santo	297	298	
Piauí	262	257	
Mato Grosso	238	224	
Rio Grande do Norte	225	198	
Distrito Federal	188	187	
Sergipe	186	184	
Mato Grosso do Sul	162	153	
Tocantins	149	135	
Amapá	31	35	
Bahia	1342	1217	-9,3
Alagoas	225	197	-12,5
Roraima	49	41	-15,5

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 3º Trimestre de 2025/4º Trimestre de 2025



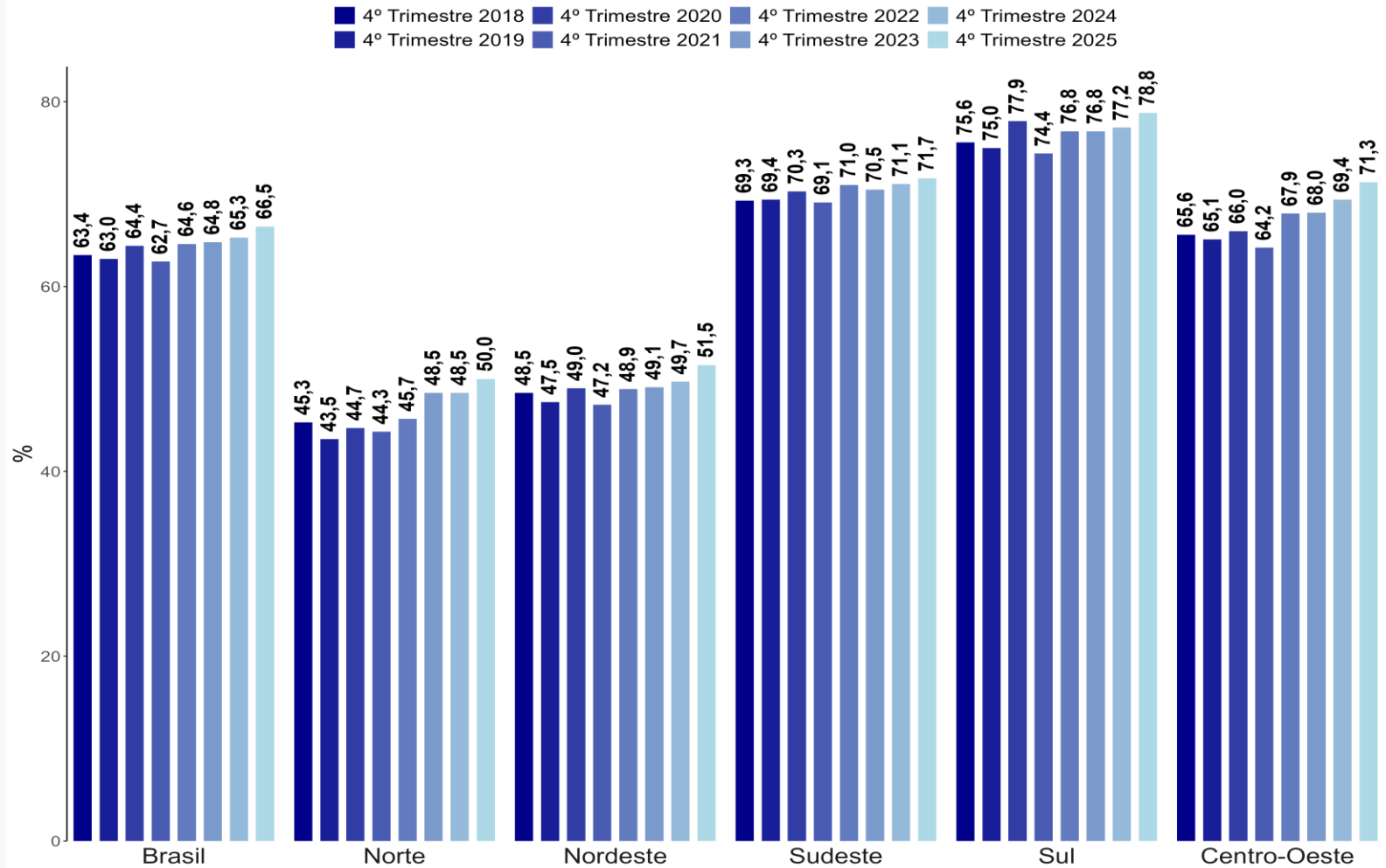
Unidades da Federação	3º Trimestre de 2025	4º Trimestre de 2025	Variação em %
Rondônia	199	228	14,5
São Paulo	5884	6091	
Minas Gerais	2610	2602	
Rio de Janeiro	2278	2291	
Bahia	1859	1884	
Paraná	1515	1485	
Rio Grande do Sul	1414	1421	
Pará	1133	1149	
Santa Catarina	1078	1097	
Ceará	1077	1053	
Pernambuco	939	932	
Maranhão	899	925	
Goiás	833	867	
Amazonas	545	522	
Espírito Santo	486	474	
Mato Grosso	451	456	
Paraíba	387	391	
Rio Grande do Norte	384	378	
Piauí	394	373	
Mato Grosso do Sul	323	312	
Alagoas	305	296	
Distrito Federal	269	264	
Sergipe	218	226	
Amapá	100	99	
Roraima	66	67	
Acre	64	61	
Tocantins	180	165	-8,5

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 4º Trimestre de 2024/4º Trimestre de 2025



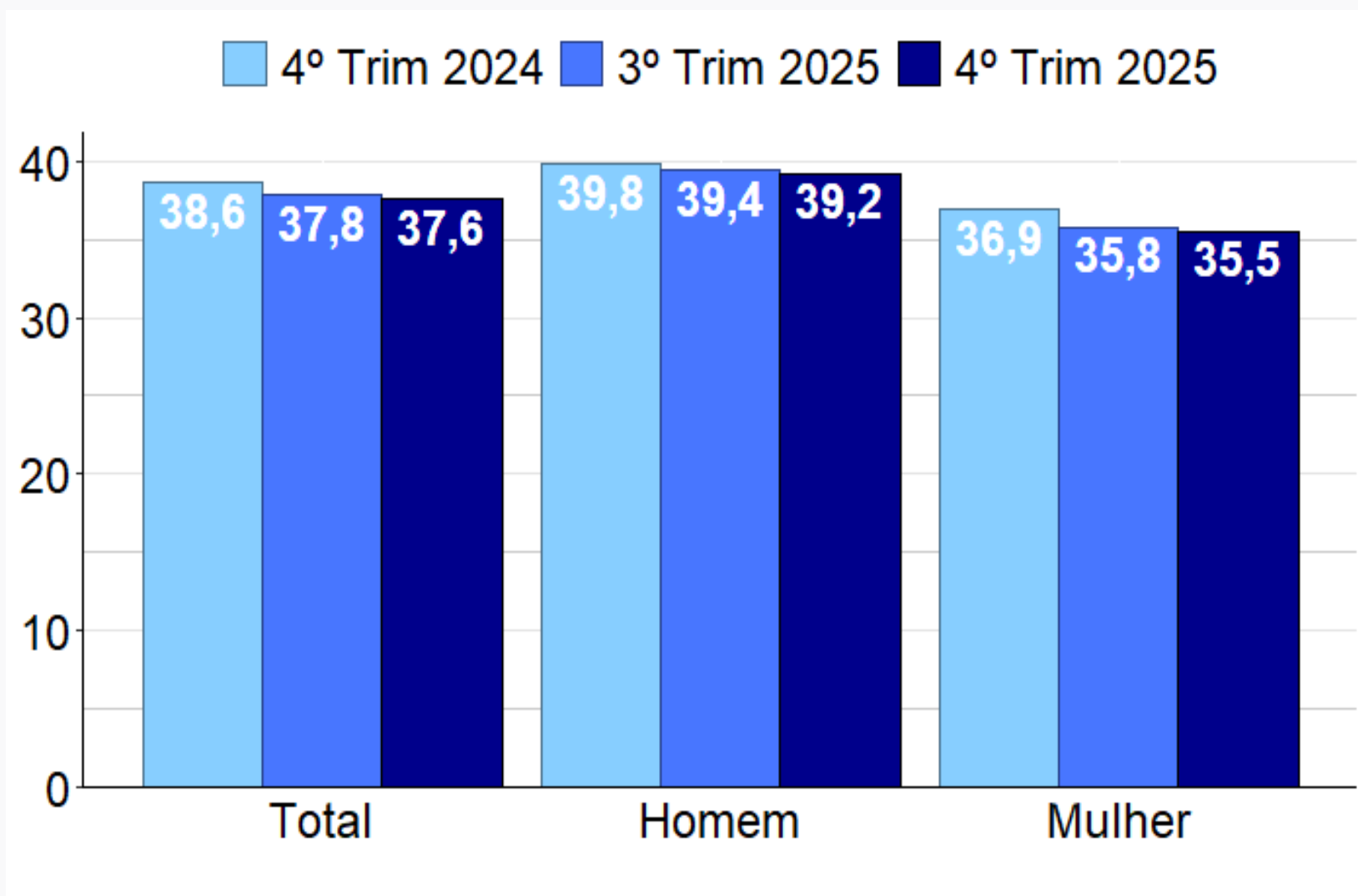
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2025	Variação em %
Bahia	1674	1884	12,5
Maranhão	832	925	11,2
Rio Grande do Norte	340	378	10,9
São Paulo	5901	6091	
Minas Gerais	2510	2602	
Rio de Janeiro	2191	2291	
Paraná	1401	1485	
Rio Grande do Sul	1416	1421	
Pará	1143	1149	
Santa Catarina	1049	1097	
Ceará	1072	1053	
Goiás	840	867	
Amazonas	561	522	
Espírito Santo	499	474	
Mato Grosso	459	456	
Paraíba	412	391	
Piauí	376	373	
Mato Grosso do Sul	302	312	
Alagoas	276	296	
Distrito Federal	286	264	
Sergipe	234	226	
Tocantins	154	165	
Amapá	103	99	
Roraima	69	67	
Pernambuco	1021	932	-8,7
Acre	70	61	-13,1
Rondônia	280	228	-18,5

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2018/2025

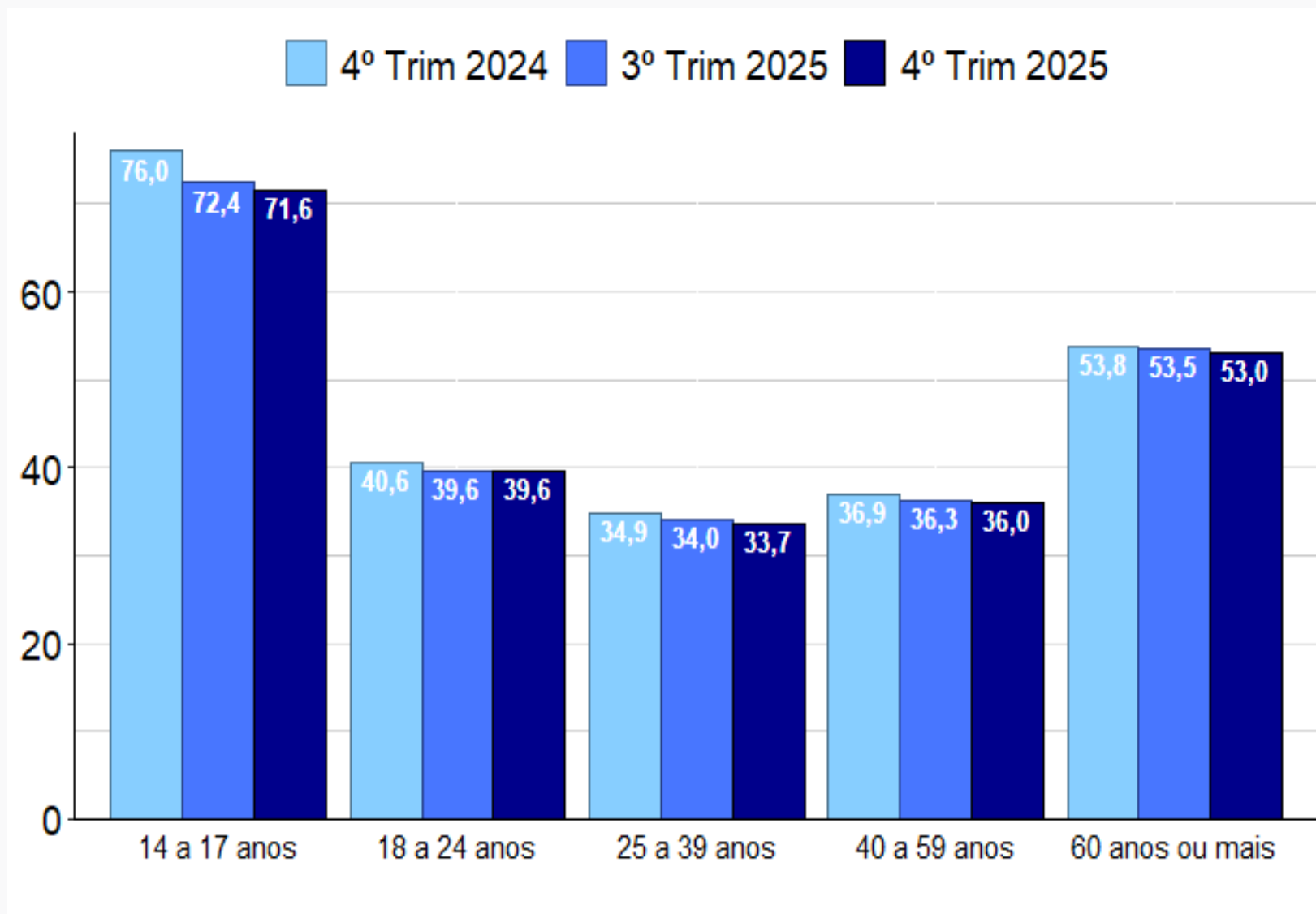


Taxa de informalidades das pessoas ocupadas

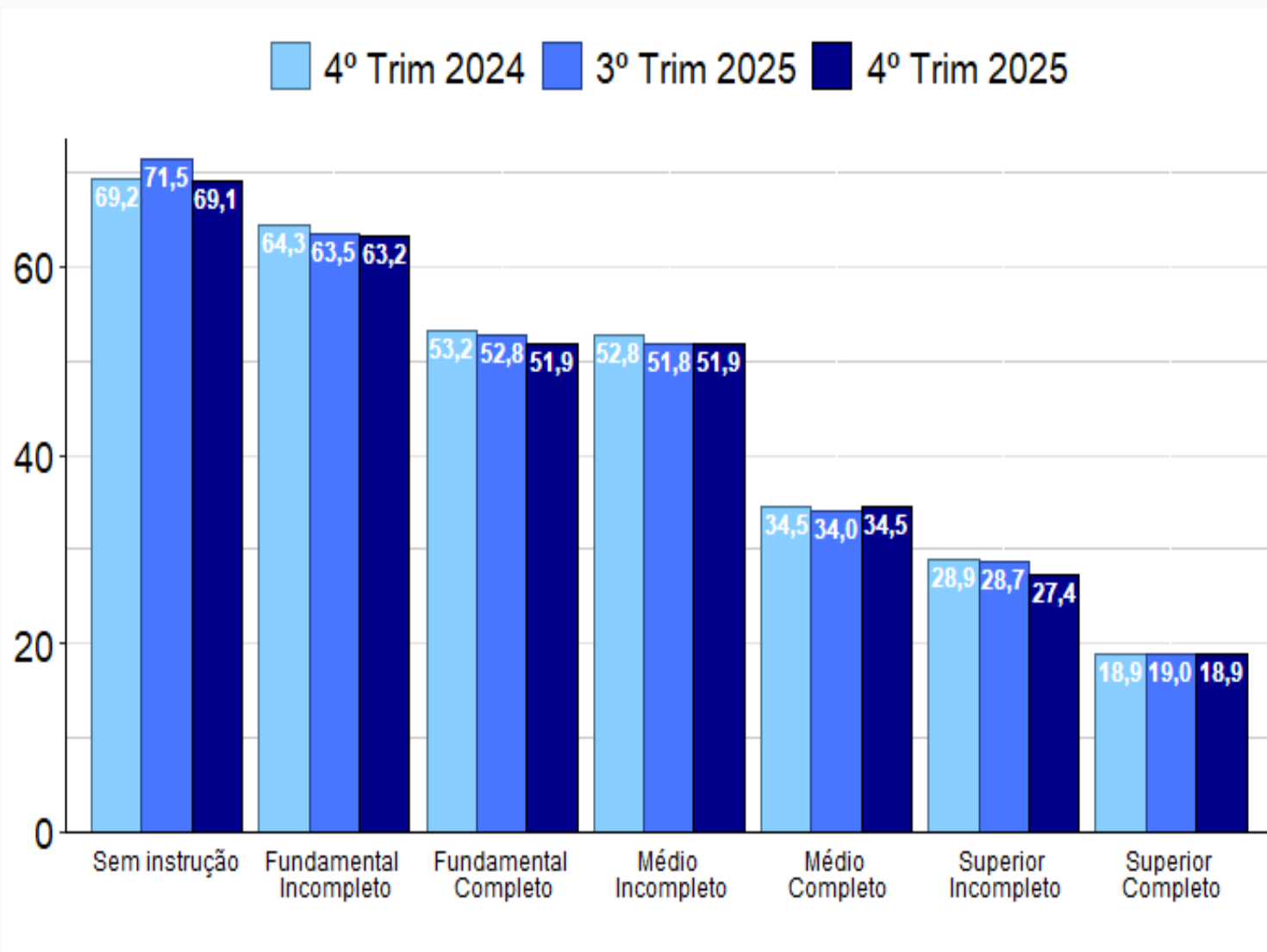
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por sexo - Brasil (%)



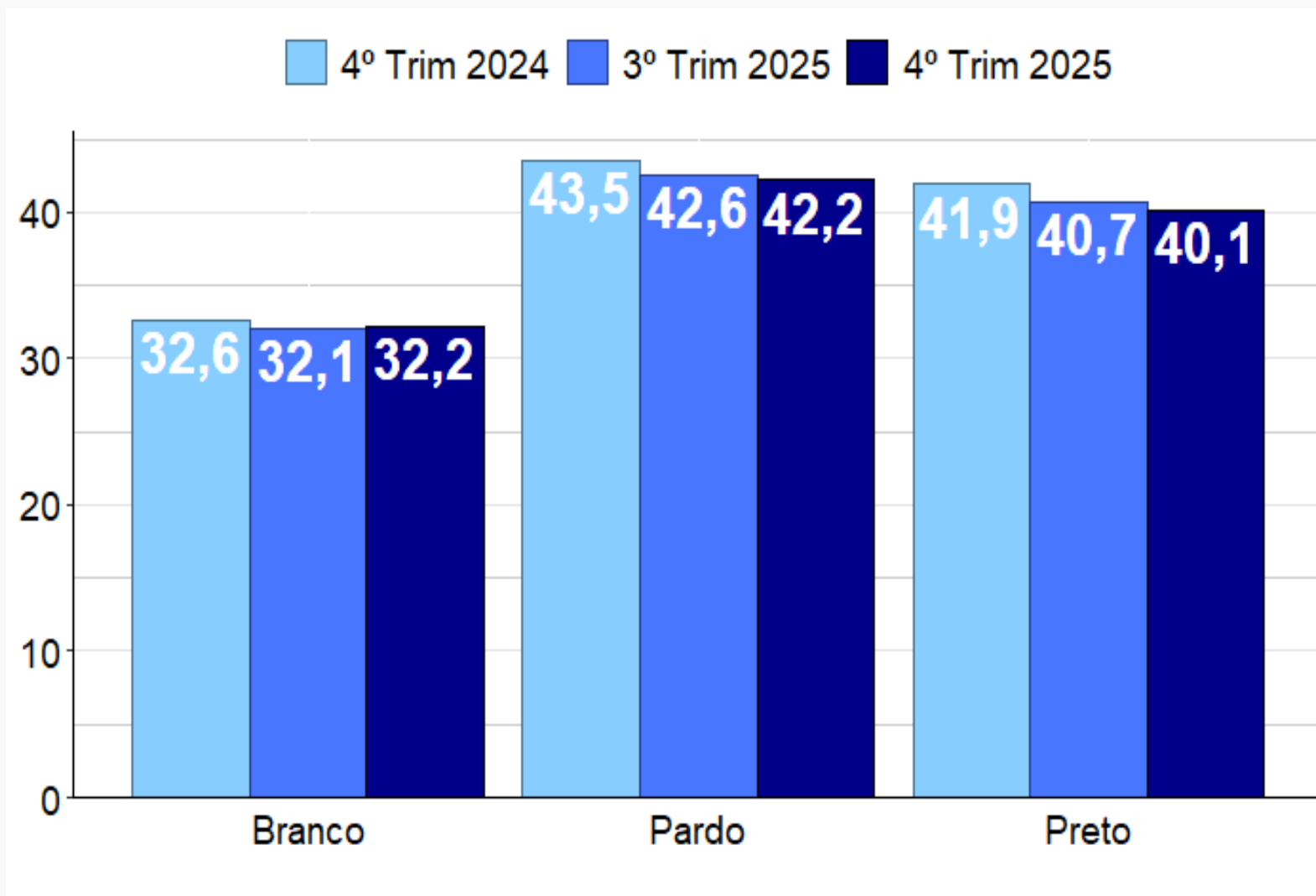
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por grupos de idade - Brasil (%)



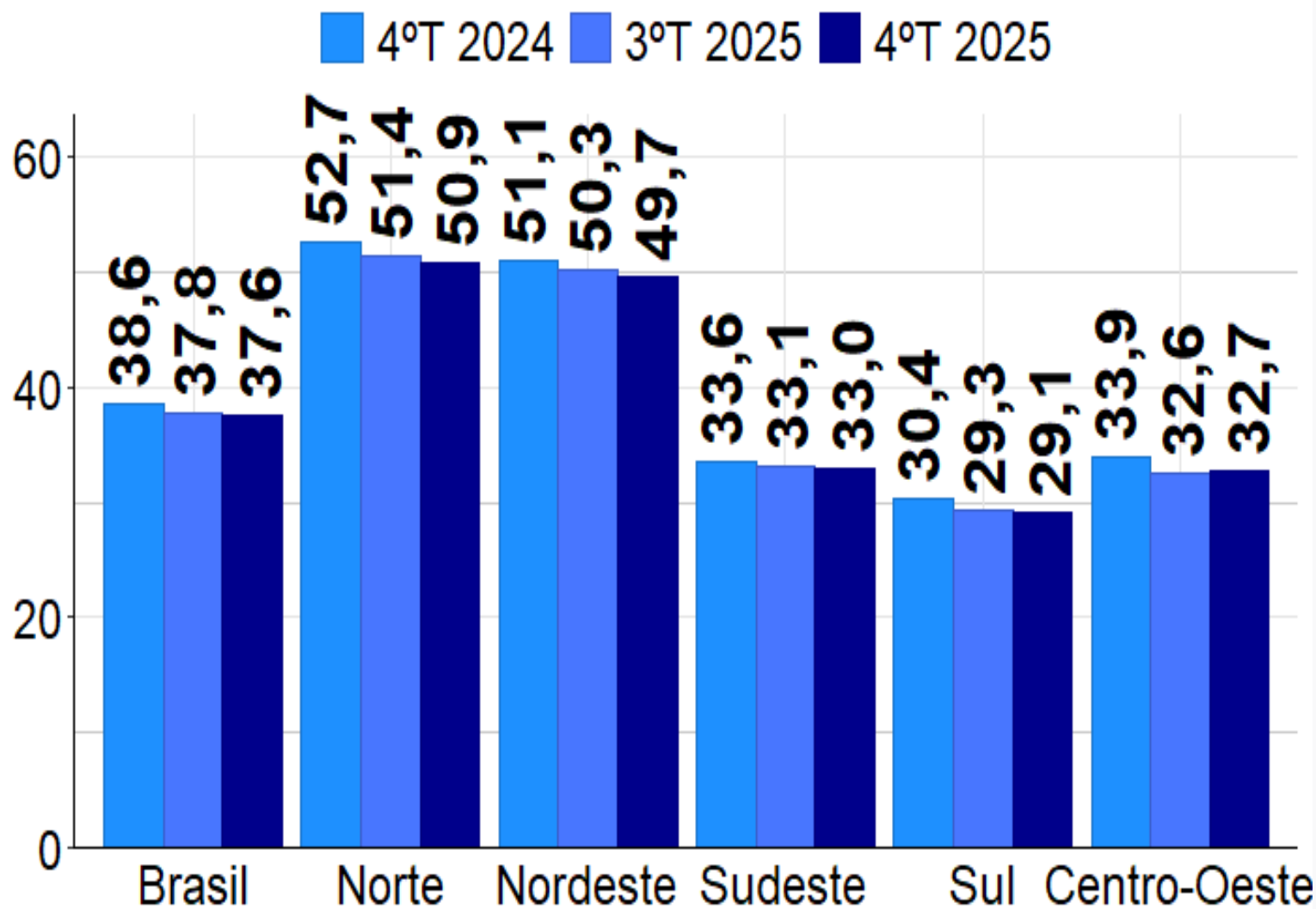
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por nível de instrução - Brasil (%)



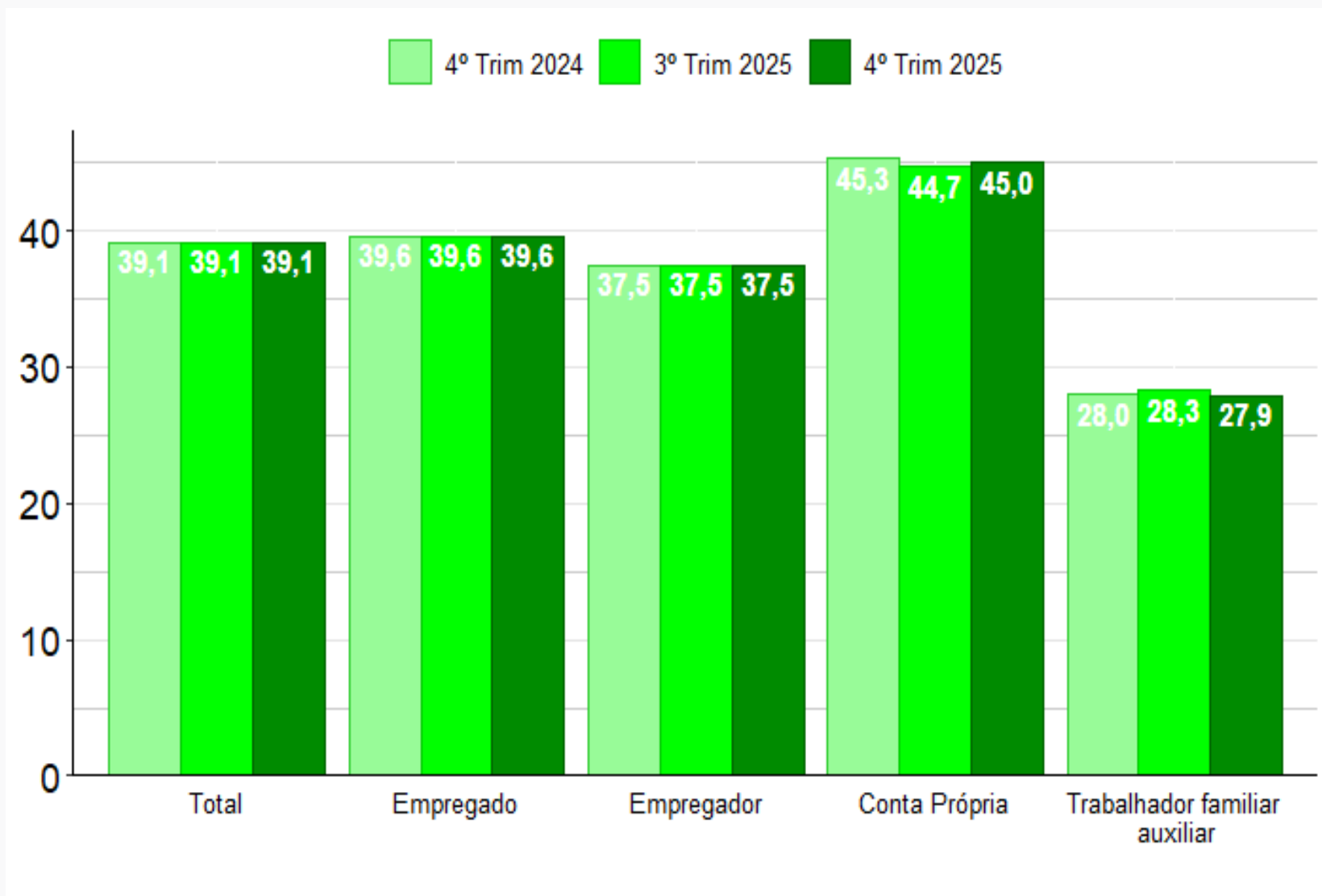
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por cor ou raça - Brasil (%)



Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões

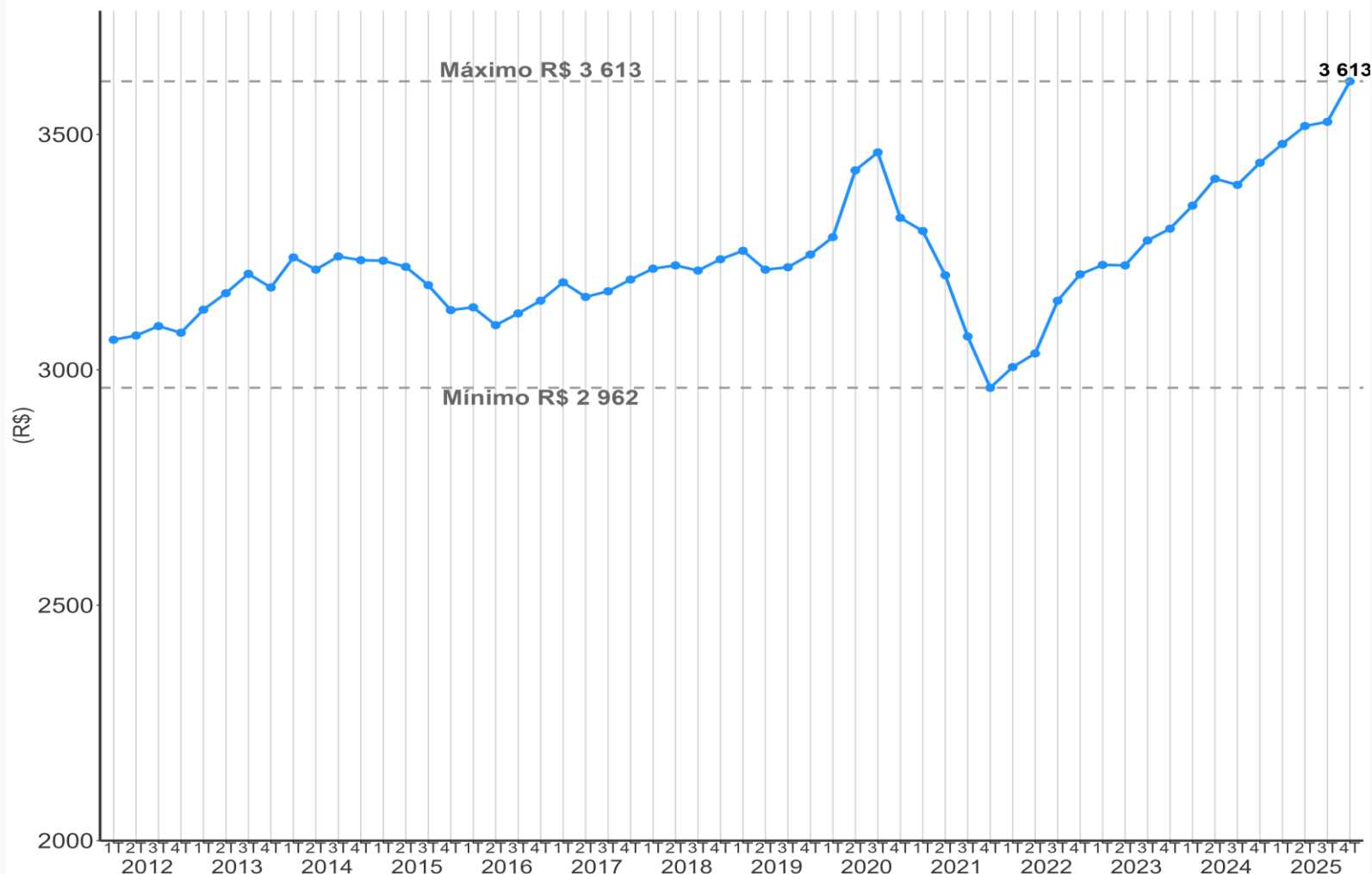


MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



Rendimento médio real de trabalho

Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2025 - Brasil

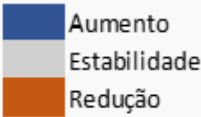


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

Nota: A preços médios do 4º trimestre de 2025.

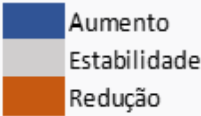
O Rendimento de todos os trabalhos (R\$ 3 613) apresentou aumento em relação ao 3º trimestre de 2025 e aumento na comparação com 4º trimestre de 2024.

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	3° Trimestre de 2025	4° Trimestre de 2025	Variação em %
Rondônia	3209	3496	9,0
Minas Gerais	3221	3353	4,1
Distrito Federal	6191	6217	
São Paulo	4197	4324	
Santa Catarina	4223	4195	
Rio de Janeiro	4126	4183	
Paraná	4081	4128	
Rio Grande do Sul	3906	3968	
Mato Grosso	3793	3894	
Mato Grosso do Sul	3603	3693	
Goiás	3596	3674	
Espírito Santo	3460	3508	
Amapá	3070	3370	
Tocantins	3132	3299	
Roraima	3343	3287	
Acre	2813	2964	
Sergipe	2920	2875	
Rio Grande do Norte	2830	2838	
Pernambuco	2645	2728	
Amazonas	2620	2695	
Paraíba	2588	2662	
Pará	2434	2583	
Piauí	2489	2581	
Alagoas	2481	2557	
Ceará	2365	2429	
Bahia	2286	2355	
Maranhão	2206	2140	

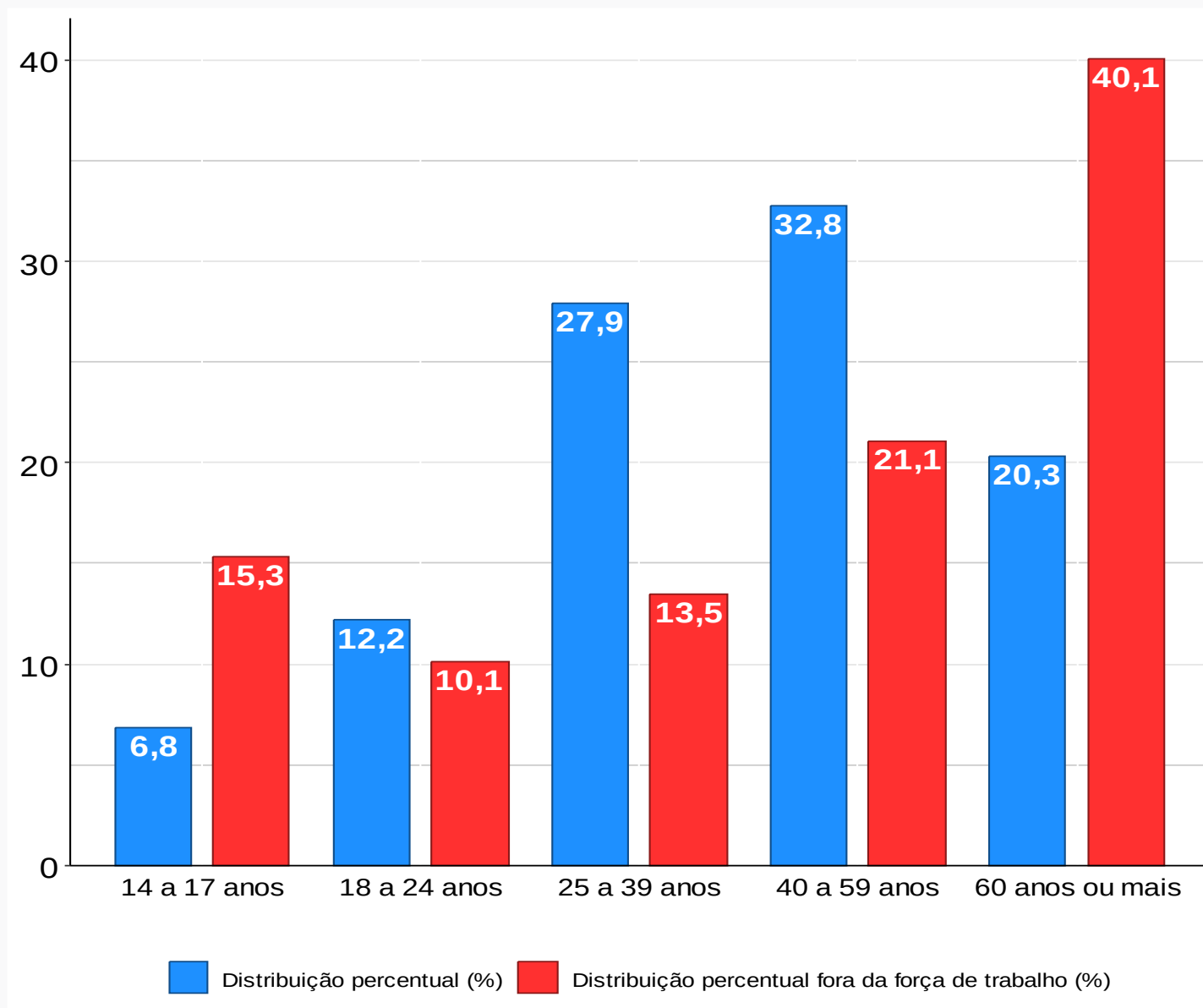
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



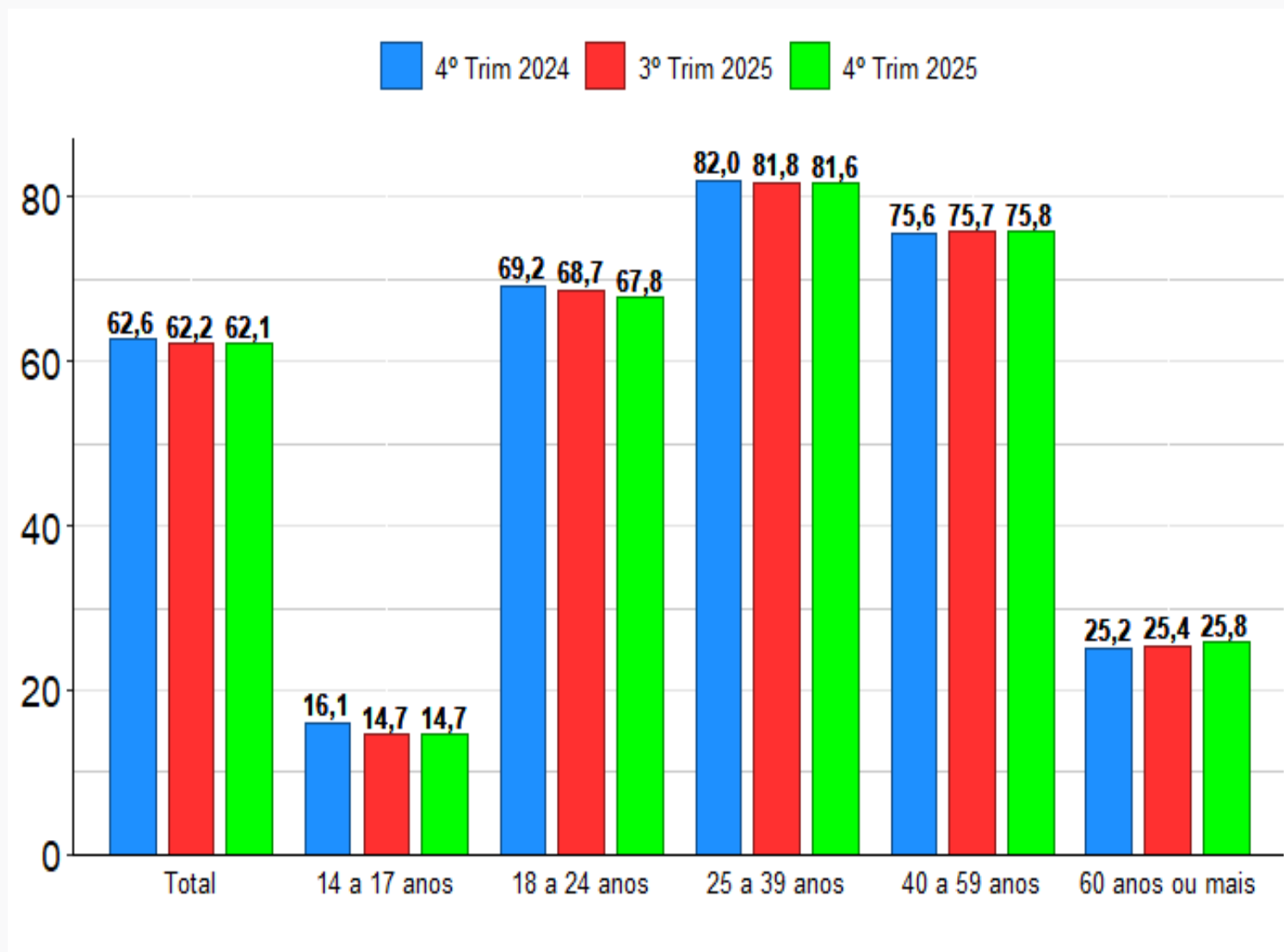
Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2025	Variação em %
Acre	2699	2964	9,8
Paraná	3787	4128	9,0
Minas Gerais	3088	3353	8,6
Bahia	2184	2355	7,8
Rio de Janeiro	3884	4183	7,7
Santa Catarina	3901	4195	7,5
Distrito Federal	5649	6217	
São Paulo	4276	4324	
Rio Grande do Sul	3842	3968	
Mato Grosso	3705	3894	
Mato Grosso do Sul	3622	3693	
Goiás	3470	3674	
Espírito Santo	3430	3508	
Rondônia	3207	3496	
Amapá	2975	3370	
Tocantins	3036	3299	
Roraima	3146	3287	
Sergipe	2623	2875	
Rio Grande do Norte	2643	2838	
Pernambuco	2603	2728	
Amazonas	2515	2695	
Paraíba	2540	2662	
Pará	2458	2583	
Piauí	2486	2581	
Alagoas	2448	2557	
Ceará	2228	2429	
Maranhão	2149	2140	

População de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

População de 14 anos ou mais de idade – Brasil – 4º Trimestre de 2025

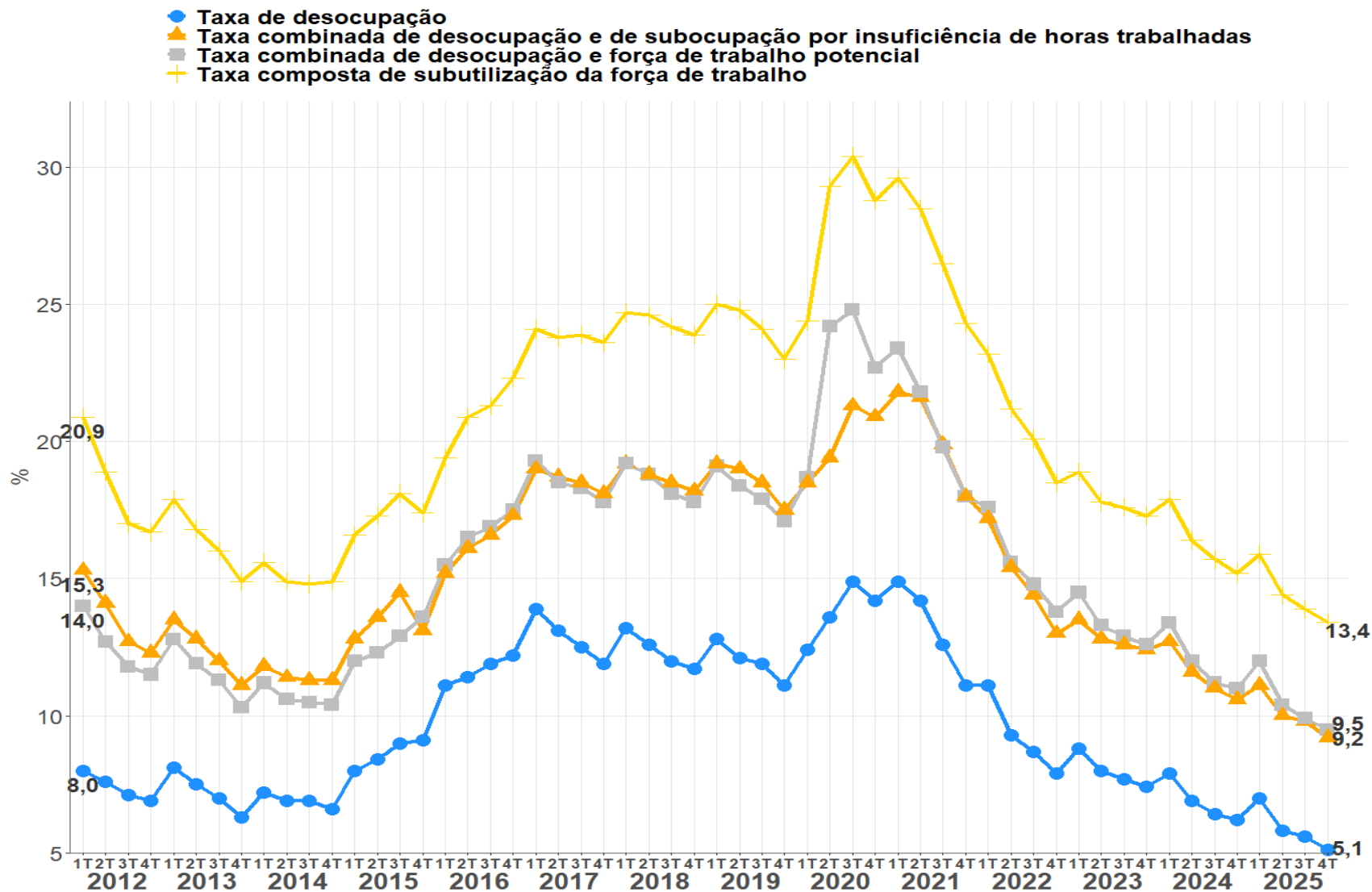


Taxa de participação da população de 14 anos ou mais de idade – Brasil – (%)

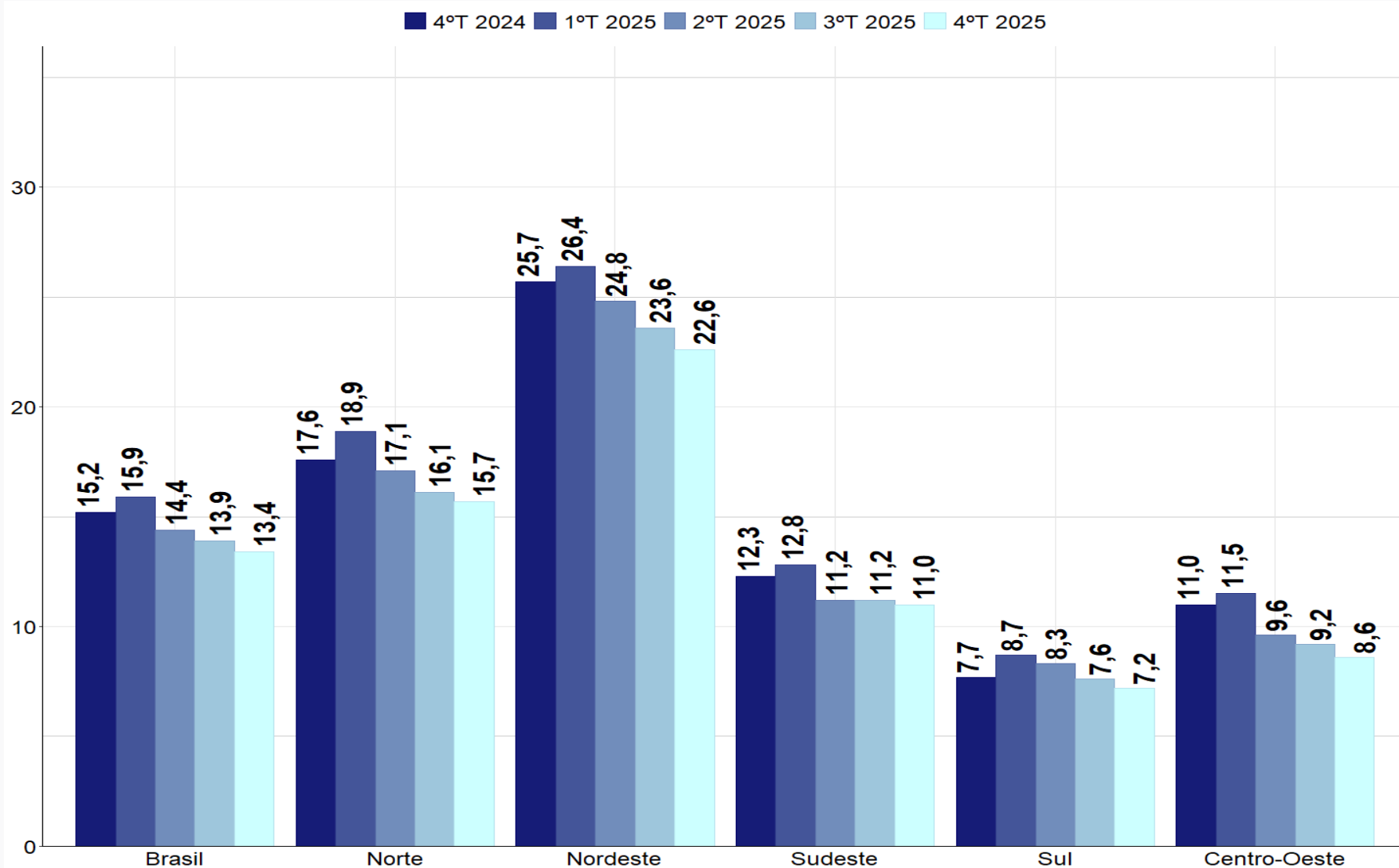


Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



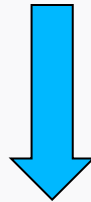
Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil e Grandes Regiões – (%)



Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Desalento:

**População Fora da Força de Trabalho,
classificada como
Força de Trabalho Potencial**



- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

Variação em relação ao 3º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	3º Trimestre de 2025	4º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Piauí	29,1	27,8	
Bahia	26,2	25,4	
Alagoas	25,0	25,1	
Maranhão	22,7	22,8	
Paraíba	20,5	19,6	
Pará	19,6	18,7	
Rio Grande do Norte	18,8	18,7	
Acre	18,4	17,9	
Ceará	18,5	17,4	
Amazonas	14,7	14,6	
Distrito Federal	15,3	14,3	
Amapá	14,8	14,1	
Tocantins	12,1	13,1	
Roraima	12,5	12,3	
Minas Gerais	10,9	10,9	
São Paulo	10,7	10,8	
Paraná	8,8	8,6	
Goiás	9,0	8,0	
Rio Grande do Sul	8,6	7,9	
Mato Grosso do Sul	7,0	7,0	
Rondônia	7,0	6,9	
Mato Grosso	6,0	6,1	
Espírito Santo	6,1	5,9	
Santa Catarina	4,4	4,4	
Rio de Janeiro	14,0	13,0	-1,0
Sergipe	26,5	24,3	-2,2
Pernambuco	24,3	21,9	-2,4

Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

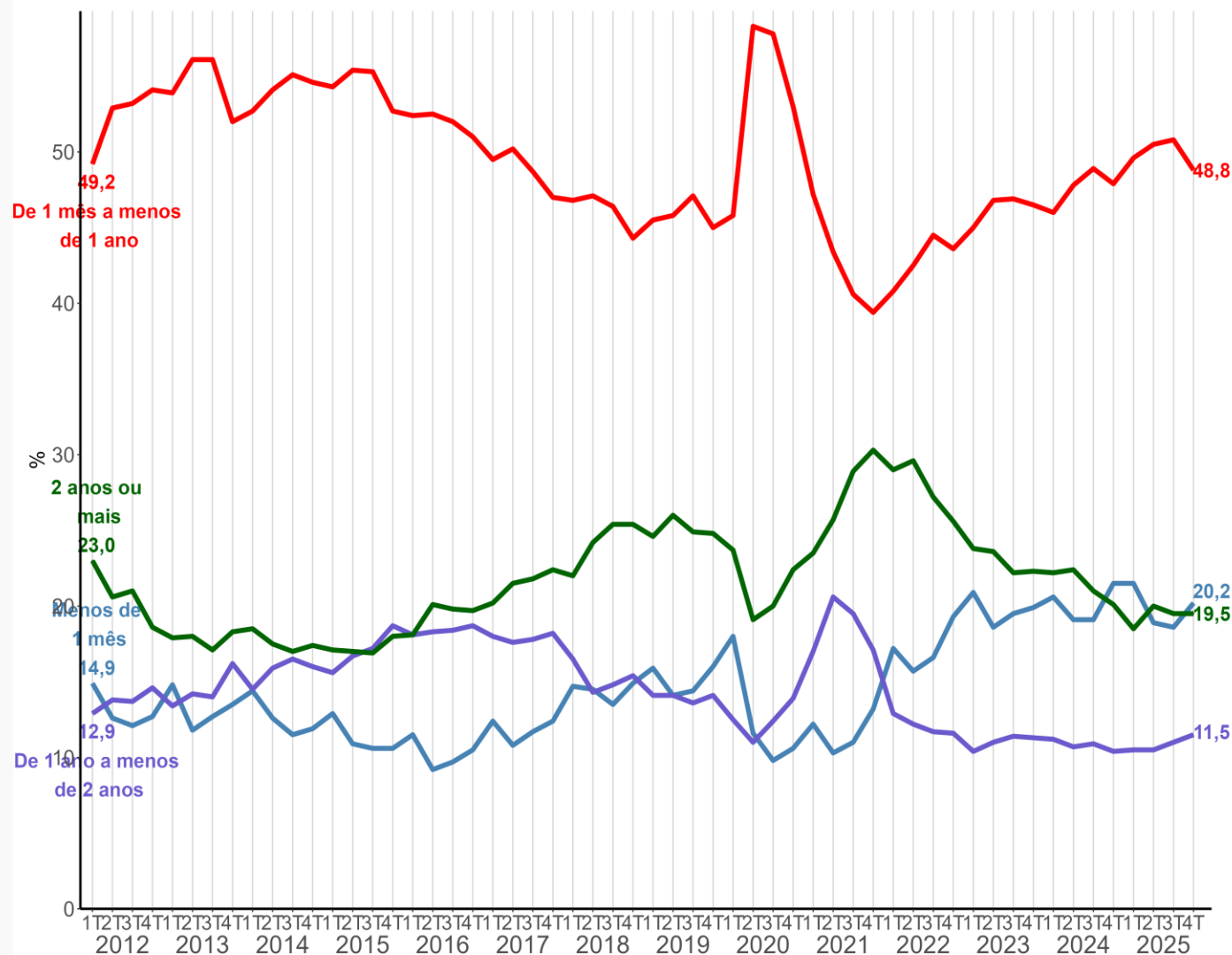
Variação em relação ao 4º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	4º Trimestre de 2024	4º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Alagoas	26,4	25,1	
Sergipe	25,9	24,3	
Maranhão	23,5	22,8	
Pará	20,6	18,7	
Rio Grande do Norte	20,4	18,7	
Acre	16,9	17,9	
Amazonas	16,6	14,6	
Amapá	14,3	14,1	
São Paulo	11,8	10,8	
Paraná	8,0	8,6	
Rondônia	7,4	6,9	
Mato Grosso	7,0	6,1	
Santa Catarina	4,8	4,4	
Minas Gerais	12,1	10,9	-1,2
Rio Grande do Sul	9,5	7,9	-1,7
Espírito Santo	7,7	5,9	-1,8
Mato Grosso do Sul	9,1	7,0	-2,1
Rio de Janeiro	15,2	13,0	-2,2
Goiás	10,8	8,0	-2,8
Pernambuco	25,3	21,9	-3,4
Paraíba	23,3	19,6	-3,7
Tocantins	16,9	13,1	-3,8
Piauí	31,7	27,8	-3,9
Bahia	29,2	25,4	-3,9
Distrito Federal	18,2	14,3	-3,9
Ceará	21,4	17,4	-4,0
Roraima	16,7	12,3	-4,4

**Pessoas de 14 anos ou
mais de idade,
desocupadas na
semana de referência,
por tempo de procura
de trabalho**

Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

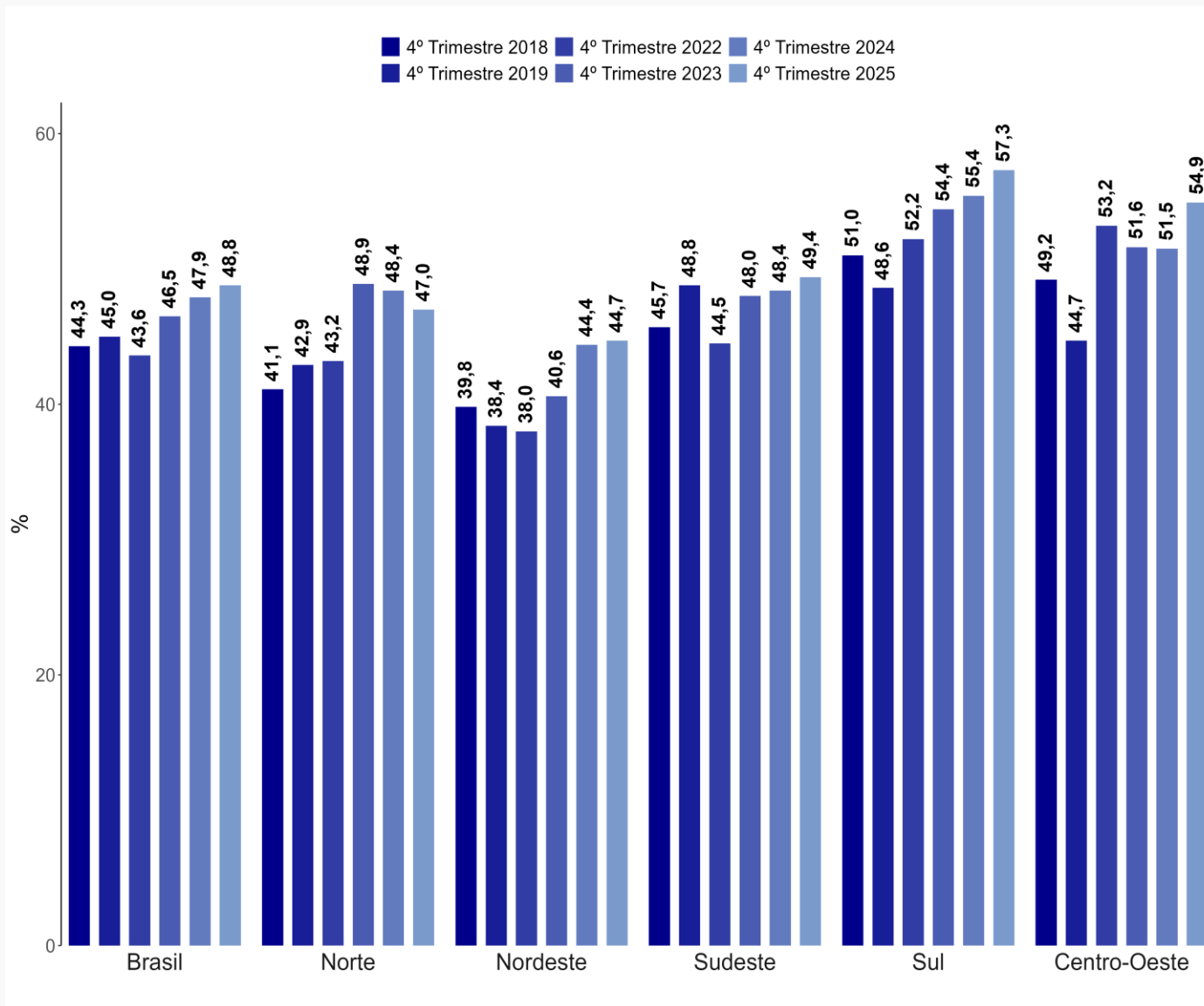
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 4º Trimestre 2025

Tempo de procura de trabalho	4º Trimestre													
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Menos de 1 mês	855	830	783	980	1 311	1 541	1 855	1 905	1 533	1 580	1 651	1 606	1 468	1 113
De 1 mês a menos de 1 ano	3 642	3 196	3 579	4 858	6 364	5 856	5 497	5 358	7 644	4 737	3 734	3 760	3 271	2 684
De 1 ano a menos de 2 anos	983	996	1 049	1 722	2 339	2 271	1 909	1 684	2 007	2 057	995	911	712	632
2 anos ou mais	1 250	1 128	1 143	1 662	2 462	2 784	3 153	2 956	3 228	3 637	2 191	1 806	1 371	1 074

Tempo de procura de trabalho	Variação percentual													
	2013/2012	2014/2013	2015/2014	2016/2015	2017/2016	2018/2017	2019/2018	2020/2019	2021/2020	2022/2021	2023/2022	2024/2023	2025/2024	2025/2012
Menos de 1 mês	-2,9	-5,7	25,2	33,8	17,5	20,4	2,7	-19,5	3,1	4,5	-2,7	-8,6	-24,2	30,2
De 1 mês a menos de 1 ano	-12,2	12,0	35,7	31,0	-8,0	-6,1	-2,5	42,7	-38,0	-21,2	0,7	-13,0	-17,9	-26,3
De 1 ano a menos de 2 anos	1,3	5,3	64,2	35,8	-2,9	-15,9	-11,8	19,2	2,5	-51,6	-8,4	-21,8	-11,2	-35,7
2 anos ou mais	-9,8	1,3	45,4	48,1	13,1	13,3	-6,2	9,2	12,7	-39,8	-17,6	-24,1	-21,7	-14,1

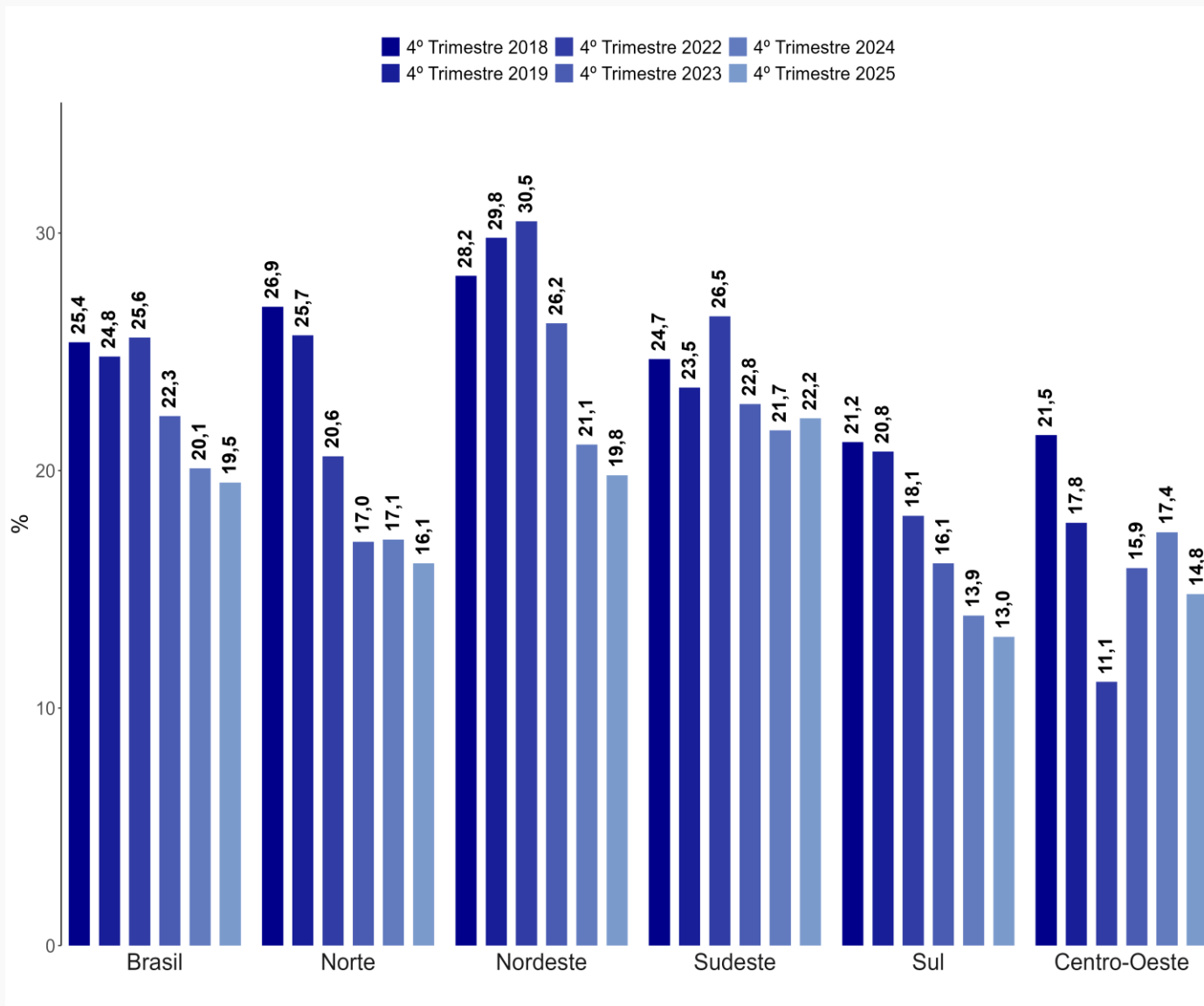
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2018/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2018/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Território, Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua



Obrigado!

Tel. + 55 21 **2142 0882**
comunica@ibge.gov.br



Medidas de Subutilização Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

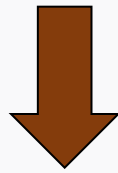
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



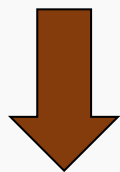
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



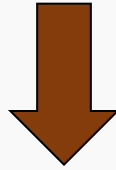
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

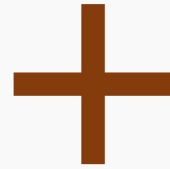
Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ☐ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ☐ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência

Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência